

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.920/2/3 — Telegramas: «Populare»

# A SITUAÇÃO ECONÓMICA DE MOÇAMBIQUE

## Ê SÓLIDA E TENDE A PROSPERAR COM O DEVIDO APETRECHAMENTO INDUSTRIAL

### —DECLAROU O SR. COMANDANTE GABRIEL TEIXEIRA GOVERNADOR DAQUELA PROVINCIA ULTRAMARINA

O sr. comandante Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique, que se encontra agora, entre nós, recebeu, ontem, numa das salas do Ministério da Marinha, os representantes dos jornais, com os quais conversou demoradamente sobre vários e importantes problemas que interessam àquela nossa possessão ultramarina.

# ANTES A PRISÃO

## DO QUE A LIBERDADE... TENDO A VIDA EM PERIGO

—assim pensa o assassino

### de Trotsky

CIDADE DO MEXICO, Outubro — Estive hoje na cela do homem que assassinou Trotsky, a cela n.º 27 da Penitenciária da Cidade do México. Acompanhou-me o capitão da guarda da penitenciária, que enquanto esteve presente conservou sempre a mão na alçabala onde tinha a pistola. O preso dá-se a si mesmo vários nomes: Jacques Mornard, Frank Jackson ou Mr. X. Ninguém sabe, porém, o seu verdadeiro nome nem a sua nacionalidade.

(Continua na 4.ª pág.)



Uma senhora que se preze de bom tom, não vai este ano a reuniões de sociedade sem adornar o seu apurado penteado. Para os solões, em vez de complicados chapéus, os curiosos adornos que a gravura apresenta, que tanto podem ser em metal, como em tecido debranda com contos doiradas, e há dele uma grande variedade. Claro que devem condizer com os vestidos. Enfim, aquelas exigências das modas femininas que os homens tanto apreciam

Interrogado sobre a situação económica de Moçambique, o illustre oficial começou por dizer aos jornalistas:

—É evidente que Moçambique, como todos os países, se ressentem da situação internacional criada pela última guerra. Mas, duma maneira geral, a sua situação económica é sólida e o seu apetrechamento económico vem a fazer-se num ritmo agradável, talvez superior, até, às suas possibilidades financeiras.

Contudo — acrescentou — perante os horizontes internacionais do momento, estando ser preferível suportar os inconvenientes de uma inflação e ter a colónia apetrechada para as piores emergências habilitando-a a dar o seu contributo inestimável, de produtos para a

(Continua na 4.ª pág.)



O Governador Geral de Moçambique falando com os jornalistas

# CARTA DO BRASIL APESAR DOS MUITOS PROBLEMAS QUE GETULIO VARGAS TERÁ DE RESOLVER AS PERSPECTIVAS DA POLÍTICA BRASILEIRA SÃO DE APAZIGUAMENTO E COOPERAÇÃO

DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO PAULO TACLA

RIO DE JANEIRO, Outubro — (Via aérea) — Pela quarta vez, o Presidente Getúlio Dornelles Vargas é conduzido, pelo povo, à suprema direcção do Brasil, após um pleito memorável, refeito de dignidade, pleno de decência e correcção. Getúlio venceu, sem os meios publicitários, financeiros e administrati-

vos dos seus contadores, o bloco governamental e o bloco udonista, respeitável este, pela força da «élite» que o integra, e pelos recursos de que dispõe.

Pode dizer-se que a vitória de Getúlio, imprevisita nos resultados consideráveis, até por ele mesmo, mas adivinhada pelo povo, que nunca duvidou do seu prestígio, constitui uma glória para quem foi, há cinco anos, apeado do Poder e sofreu, discretamente, um exílio forçado dentro da sua própria terra.

(Continua na 5.ª pág.)

# TER EXERCITO ...OU NÃO TER -EIS O DILEMA ALEMÃO

Pelo Dr. Max Walter Claus

Há algumas semanas fizemos nestas colunas um estudo sobre a dificuldade de «pôr em marcha os alemães», dizendo, então:

«Não será muito simples repetir o famoso lema da guerra dos Boxers «The Germans the Front». A discussão que se travou na Alemanha e em França nas vésperas da reunião dos Ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, justifica os nossos receios sobre esse assunto, mas é salutar porque traz à luz do dia os paradoxos em que continua a resumir-se a situação actual das duas Alemanhas, a de Bonn e a de Moscovo.

A primeira vista, há algo de chocante na argumentação do professor Carlo Schmid, vice-presidente do Partido Socialista na Alemanha Ocidental, quando diz claramente que as seis ou oito divisões alemãs a juntar às quinze divisões franco-anglo-americanas prontas para defender a Europa Ocidental, apenas serviriam para fixar o campo de batalha em território alemão: «Preferimos, portanto, ter pessoas illesas para serem bolche»

(Continua na 4.ª pág.)



Aspecto da reunião dos delegados à Comissão Militar do Pacto do Atlântico, que ontem terminou os seus trabalhos, em Washington, sob a presidência do general Omar Bradley, que de pé, expôs à oficialidade dos países signatários os planos a estabelecer para assegurar a integridade da civilização ocidental. O general Bradley, que é chefe dos Estados-Maiores Conjuntos norte-americanos, fez na Comissão Militar do Pacto do Atlântico a declaração: «Temos de criar forças integradas agora... ou ter-nos-emos forçados a improvisá-las perante um ataque inimigo». À direita, vê-se as bandeiras dos países signatários do Pacto distinguindo-se ao centro o escudo de Portugal. À esquerda, assinalado com uma cruz, está o general Alfredo Souto, Comandante Geral da Aeronáutica Militar Portuguesa

# O SR. CARDEAL PATRIARCA segue hoje para Roma

Está marcada para a hora do nosso jornal começar a circular, a partida do avião que conduzirá a Roma o sr. Cardeal Patriarca, que vai assistir à Proclamação do Dogma da Assunção de Nossa Senhora. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira é acompanhado do sr. D. José Patrocínio, Bispo de Beja e do seu fámulo, padre José de Sousa

# O GOVERNO INDIANO

## COMUNICOU À CHINA COMUNISTA

# «A SURPRESA E O PESAR» QUE LHE CAUSOU A INVASÃO DO TIBETE

NOVA DELHI, 27 — Anuncia-se oficialmente que o Governo da Índia manifestou «considerável preocupação» pela anunciada intenção chinesa de invadir o Tibete e transmitiu à China comunista a sua «surpresa e pesar».

O Ministério dos Estrangeiros indiano declarou: «O Governo da Índia leu com preocupação considerável a notícia de que o Governo chinês dera ordens a unidades do Exército chinês para avançarem para o Tibete. Pediu ao seu Embaixador em Pequim para transmitir ao Governo chinês a sua surpresa e pesar por esses acontecimentos. Comunicou, também, os seus pontos de vista à Embaixada chinesa em Delhi. — (R.)

Opinião de um político indiano LUCKNOW, 27 — O chefe socialista indiano, dr. Ram Manohar Lohia, declarou num discurso que o Governo chinês «invadir o Tibete tinha ofendido não só a moralidade internacional, mas também os interesses da Índia.

A reivindicação da China de que desejava garantir a sua fronteira ocidental com o Tibete

(Continua na 7.ª pág.)

# Reforço de patrulhas na fronteira

LUCKNOW, 27 — Vão ser reforçadas as patrulhas de polícia

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# DEPOIS DAS NOVE

**VARIE DADES**  
Em 2.ª Sessões — 2  
As 20,45 e 23 horas  
Festa Artística de  
**DELORES CAMINHA**  
um sensacional pro-  
grama com a colabo-  
ração de um gran-  
dioso elenco de artistas nacionais  
e brasileiros

Amanhã: «**DIVÓRCIO**»  
com Delores Caminha, Alma Flora,  
Etala Ferreira e todo o formidável en-  
semble

**TRINDADE**  
Hoje — As 21 e 30  
«**OS COMEDIAN-  
TES DE PARIS**»  
EM  
«**LE DEUIL SIED  
A ELECTRA**»

**QUATEMAN**  
A's 21,30  
3.ª semana de cons-  
tação triunfal  
«**ENTRE  
DUAS MAES**»  
com Ann Bylly  
e Farley Grainger  
A's 18,15 (Preço reduzido) o mesmo  
filme extraordinário

**SÃO LUÍZ**  
A's 21,30  
Em 2.ª semana  
A superprodução mu-  
sical em technicolor  
«**O BAILADO  
DO CIUME**»  
com Fred Astaire e  
Ginger Rogers

**EDEN**  
A's 21,30  
O filme de gargalhada  
«**FRANCIS**»  
o melhor que falai  
com Donald O'Connor,  
Patricia Medina e Ray  
Golliins

**TIVOLI**  
A's 21,30  
Em 2.ª semana  
O filme de grande  
classe  
«**SITUADOS**»  
com Montgomery Clift,  
Paul Douglas e Cor-  
nell Borchers.

**OPERA PALACIO**  
A's 21,30  
A superprodução  
«**O VINGADOR  
NEGRO**»  
com Koldano Lupi

**CONDES**  
A's 21,30  
Em 4.ª semana o  
grande êxito de gar-  
galhada  
«**OS FRES  
MOSQUITEIROS**»  
com o famoso cômico  
CANTINFLAS

**CAPITULO**  
A's 21,30  
Êxito monstro!  
«**O MERCADO  
DOS LADROES**»  
com Richard Conte  
e Valentina Cortese

**REX**  
A's 21,15  
«**TRAFICANTE DE  
HUSOES**» e «**O FI-  
LHO DE LASSIE**»

**CASINO ESTORIL**  
A's 21,30  
«**ROBIN, O PRINCI-  
PE DOS LADROES**»,  
com John Hall e Pa-  
tricia Morrison

**LUSO**  
HOJE, NOITE DE FADO CASTIÇO  
Animador: FILIPE PINTO  
CANTAM: Fernando Faria, Quinta  
Gomes, Alberto Costa, Iete Pessoa,  
Joaquim Geraldes e Fernanda Idália.  
SOLOS por Camarinha e Pais da  
Silva. AS 11 HORAS: DESGARRADA.  
QUEM CANTA A MELHOR QUADRA?  
ENTRADA 500

**Café SAUVATERRA**  
Animador: JULIO PERES  
HOJE — FADOS por Frutuoso Franca,  
Alice Magina, Armando Dias, Isabel  
Silva, Manuel Hilário, Arlinda Vitória  
e o CANTADOR SERIO-COMICO Joa-  
quim Corderlo  
A' Guitarras Adelino dos Santos  
A' Viola Castro Mota  
ENTRADA 250

**PEQUENO CAETAZ**  
OLIMPIA — «O meu guarda-costas»  
CARLAIRTE — «A Princesa das selvas»  
EUROPA — «A sombra do Passado»  
PARIS — «Festas dos meus sonhos»  
LVS — «Belinda»  
TERRASSE — «Belinda»  
ROYAL — «O caso Paradiso»

**TALVEZ VOCÊ  
NÃO SAIBA**  
Que para a nova  
Companhia de Re-  
vistas, que no pró-  
ximo mês se estrairá no Teatro Vari-  
dades, foi contratada ontem a atriz  
Madelena Sotto, que pela primeira vez  
actunã naquele género de espectáculos,  
interpretando na revista «Sempre em  
Festas» numeroso espectáculo escríot.  
— Que o ultimo espectáculo da Com-  
panhia Amélia Rey Colaco-Robles Mon-  
teiro, no Teatro Rivoli, do Porto, deve  
realizar-se com a peça de Oscar Wilde  
«O loque de Lady Windermere».

— Que faleceu no dia 6 do corrente,  
na Beneficência Portuguesa de S. Paulo,  
Brasil, o actor cómico Italo Bertini  
que há muito residia naquela cidade e  
fer. parte, como primeiro actor, das  
Companhias de opereta Italiana, Ca-  
ramba e Vitalli que há anos trabalha-  
ram no Coliseu dos Recreios  
— Que no avião da tarde de ontem  
seguiu para o Porto, para ingressar na  
Companhia de revistas do escritor e  
empresário Aveilino Carneiro, a actriz  
Helena Gonzalo.

Que as duas apoteoses finais da  
revista «Sempre em festas», em ensaio  
no Teatro Variades, têm por título  
«Marchas de Lisboa» e «Bébedos».  
— Que na festa do actor Darcy Ca-  
zarré, a realizar no Teatro Variades,  
tomará parte o actor Alberto Ghira  
que desempenhará com aquele artista  
um pequeno quadro de comédia.  
— Que a digressão da Companhia de  
Revistas do empresário Aveilino Car-  
neiro terá início no próximo dia 6 de  
Novembro.  
— Que parece terem chegado a bom  
termo as negociações para uma explo-  
ração em conjunto, de teatro e cine-  
ma, no Teatro do Ginásio.

**SALA JÚLIA MENDES**  
(PARQUE MAYER)

As 21 e 30, mais um  
sensacional pro-  
grama de VARIE-  
DES e FADOS com  
o mago do accordion,  
Fernando Ribeiro,  
Maria de Lourdes  
Coelho, José Ma-  
nuel, Maria Suzete,  
Humberto Balthaz,  
FADOS por Noémia  
Cristina, Tristão da  
Silva, Emelina Lo-  
pes, António dos Santos, Casimiro Ra-  
mos e Miguel Ramos — ENTRADA 5000

**MIGUEL STROGOFF**  
SEGUNDO O CELEBRE ROMANCE DE

**JULIO VERNE**  
UM FILME MAGISTRAL, COM

**ANTON WOLBROOK E AKIM TAMIROFF**



ESTA NOITE NO CONDES  
UM EXCLUSIVO DE FILMES CASTELLO LOPES

**PREFIRA PARY O SEU CARRO  
AUTO SANTA MARTA**

**CRISTAL**  
Um valioso  
programa de  
«music-hall»

COM AS MELHORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE  
DE QUE FAZ PARTE O FAMOSO CONJUNTO SUL-AMERICANO  
NAS VALIOSAS GRAÇAS CARACTERISTICAS  
**BALLET «ASI É MEXICO!»**  
com a colaboração da grande vedeta **IRINA KOSMOWSKA**  
a orquestra **CARAVANA** e **MODNIGHT** quinteto

**CASA DO ALENTEJO**

Nos salões da Casa do Alentejo  
actua-se, no próximo domingo, a ha-  
bitual «Tarde alentejana», que será ani-  
mada pela orquestra «Bóemias».

IMPERIAL — «Cantiga da rua»  
FARDIM CINEMA — «Menina má-  
gica»  
PROMOTORA — «Loura explosiva»  
PALATENO — «Fiesta»

**AS CONFERÊN-  
CIAS DE HOJE**  
No Museu de Arte  
Antiga, às 21 e 30  
pelo sr. Arnold  
Haskell, sob o tema «Ballet round the  
world».

**ESTA NOITE  
POD'OUVR**  
EMISSORA — As 18  
e 30: Danças; às  
19: Noticiário; às  
19 e 30: Concerto pela banda de música  
do Regimento de Infantaria 1; às 30:  
«O caso do dia»; às 30 e 10: Música de  
salão; às 20 e 30: Noticiário regional;  
às 20 e 35: Canções portuguesas; às  
20 e 50: Solos de instrumentos; às 21:  
Noticiário; às 21 e 30: Desdobramento

(Continua na 3.ª pág.)

**TEATRO  
MARIA  
VITÓRIA**  
Em 2 Sessões  
A's 10,45 e 19,15

**É AMANHÃ**  
Que a Empresa P. riguesa de Es-  
pectáculos. L.ª, apresenta em  
**ESTREIA**  
a comédia em 3 actos

**NINOTCHKA**  
COM  
**MARIA MATTOS  
VASCO SANTANA  
EUNICE MUÑOZ  
IGREJAS CAEIRO  
MARIA HELENA**  
NOS PRING PAIS PAPEIS  
Bilhetes à venda

**MAXIME** UM ÊXITO EM  
CADA ATRACÇÃO!  
A MARAVILHOSA ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMÃ:  
NOVE  
ESULTURAIS  
BALRINAS  
NUM C O N-  
JUNTO SUR-  
PRELENDETE

**BALLET  
KALSKY** ARTEI...  
BELEZA!...  
RITMO!...

HOJE: ESTREIA DA SIMPATICA BAILARINA **LOLITA VALADARES**  
**HERMANAS ORO-TELLO** Charito Moreno — Hermanas Ta-  
**ESTER MURILLO — MA-  
RY SOL** Marfil — Julieta Manjon — Rosita  
Marfil — Gitanilla de Monterrey  
— Isabella Guerra

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS  
**FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** COM O CANTOR  
**ALFREDO LOPES**

**PLATEIA** **SÃO JORGE** **BALCAO**  
54153 54154

**O PÚBLICO EXIGE!**  
A EMPRESA DO SÃO JORGE DESEJA  
MANIFESTAR A **METRO-GOLDWIN-MAYER**  
A SUA GRATIDÃO POR TER ACREDITO  
A ADIAR, MAIS UMA VEZ, O CUM-  
PRIMENTO DO CONTRATO, PERMI-  
TENDO, ASSIM, QUE ENTRASSE EM

**6.ª E IRREVOCABILMENTE ÚLTIMA  
SEMANA**

O FILME PORTUGUES QUE BATEU  
TODOS OS «RECORDS» DE RECEITA  
E DE NÚMERO DE ESPECTADORES

**FREI LUÍS  
DE SOUSA**  
BRILHANTEMENTE INTERPRETADO POR  
UM ESCOL DE ARTISTAS COMO O CINEMA  
NACIONAL AINDA NAO TINHA APRE-  
SENTADO

**MARIA SAMPAIO \* RAUL DE CARVALHO \* JOAO  
VILLARET \* BARRETO POEIRA \* TOMAZ DE MA-  
CEDO \* MARIA DULCE**

**TODOS OS DIAS 3 SESSÕES  
ÀS 15. 18. 21,30  
A PREÇOS SEM AUMENTO**

EM TODAS AS SESSOES Nos seus  
GERAL SHAW adaptados  
concertos em **ORGÃO DE CINEMA**

**DANCING** **ARCADIA** VARIEDADES  
DE LUXO Às 0,30 e 2,15  
SÁBADO, 28, REPETIÇÃO DA  
**GRANDE FESTA PORTUGUESA**  
Devido ao grandioso successo obtido e a pedido dos nossos clientes

ÊXITO FORMIDÁVEL **TRIO BARSÍ**  
DO ORQUESTRA

GRANDE ÊXITO **BALLET HELIOS**  
DO ORQUESTRA

**ADELITA CREADO — HERMANAS BARON  
MARY-MELY — CASSAGNE**

**2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA**

**RITZ-CLUB** ABERTO ÀS 23,30 H.  
RUA DA GLÓRIA, 57  
Telefone 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA  
APRESENTA  
**THE ROYAL-JAZZ**  
Grande atracção musical com a genti vocalista JULIETA RODRIGUES  
O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

**FEIRA POPULAR DE LISBOA**  
**HOJE** **NOITE DO FEIRANTE** **DIA 27 DE**  
5.ª FEIRA 5.000 visitantes, nas varias portas de acesso, em fase de hi-  
liete, outras toitas **ENVELOPES-MISTÉRIO, CONTEÚO**  
PREMIOS oferecidos pelos varios estabelecimentos da Feira

**OUTUBRO**

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)

— Trechos de origem; às 21 e 30: Música alemã, programa organizado pela Esplanada de Baden-Baden; às 21 e 30: Música de salão; às 22: Teatro: «O Regresso», de Mather Austley, numa adaptação interpretada por Maria João do Vale, Lucia Cabral e Jaime Santos; às 22 e 30: Cometas; às 22 e 30: Música ligeira sinfónica; às 22 e 30: «Programa obrigado a notes», por Miguel Trigueiros; às 23 e 15: Música de filmes; às 23 e 25: Danças; às 23 e 30: Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; às 0: Encerramento. — Programa B — A's 21 e 15: Música de teatral; às 21 e 30: Concerto pelo Quin-

teto Nacional de Sopros; às 22: Música sinfónica; às 22 e 30: Recital de canções, por Maria Leonor Ferreira, acompanhada ao piano por Regina Cascaes; às 22 e 30: Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; às 23: Música sinfónica; às 23 e 30: Junção dos emissores.

**RADIO CLUB PORTUGUES** — A's 19: Música de baile; às 19 e 30: Música francesa; às 19 e 45: Conjuntos; às 20: Música portuguesa, por Estevão Amarante, Maria Clara, Beria Cardoso, etc.; às 20 e 30: Rádio-jornal; às 20 e 45: Imagens por música; às 21: Pasatempo «A. P. A.»; às 22: Rapódias; às 22 e 15: Música havaiana; às 22 e 20: Música de concerto; às 23: Música de baile; às 23 e 45: Rádio-jornal; às 0: Fecho.

## ELZA GOMES E ANDRÉ VILLON VÊM NA COMPANHIA DE EVA TODOR

### QUE SE ESTREIA SEGUNDA-FEIRA NO AVENIDA e da qual fazem parte dois novos artistas brasileiros

Iris Delmar e Alberto Perez Elza Gomes e André Villon, aquele simpático casal de artistas



Alberto Perez Iris Delmar

de personalidade inconfundível que Portugal aplaudiu, há quase dois anos, quando da primeira visita da Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras «Eva e seus artistas» ao nosso País, e que a princípio se disse terem deixado de fazer parte daquele elenco, reentrou, já



Elza Gomes André Villon

na segunda-feira, no Avenida, ao lado da endrinhada Eva Todor a comédia de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglesias, «Al, Teresa!», um dos maiores êxitos teatrais do Brasil. Eva Todor apresentará, ainda, dois novos artistas brasileiros, Iris Delmar e Alberto Perez, dois nomes que os portugueses vão decorar rapidamente.

## EVA E SEUS ARTISTAS DENTRO DE QUATRO DIAS NO AVENIDA com uma comédia de gargalhada

É já na segunda-feira que a Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras «Eva e seus artistas» se apresenta ao público de Lisboa, no Teatro Avenida, com uma irrisível comédia de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglesias, «Al, Teresa!», um dos maiores êxitos da cena brasileira dos últimos tempos. A estrela desta Companhia esboçou o público de entusiasmo, pois, todos se recordam ainda dos deliciosos e divertidos espetáculos por ela apresentados da primeira vez que esteve em Portugal. A lotação do Avenida para os dois espetáculos de noite da estreia está praticamente esgotada, sendo grande a venda de bilhetes e de marcações para os dois dias seguintes. Eva chega logo, cerca da 1 e 30, ao Aeroporto de Lisboa.

**Caddo**

A MÁQUINA DE SOMAS MAIS COMPLETA DO PORTUGAL PARA SER USADA POR TODOS OS QUE PRECISAM DE CÁLCULO. PROVA-SE SEM DÚVIDA.

MODELOS MANEJÁVEIS E UTILIZÁVEIS.

REPRESENTANTE: Rua do Prato 88, Lisboa

REPRESENTANTE: Rua do Prato 88, Lisboa

## Artes Plásticas

### Homenagem ao pintor Silva Porto

A Sociedade Nacional de Belas Artes nomeou uma comissão para organizar várias homenagens à memória do grande paisagista Silva Porto.

### Exposição de trabalhos de arte de Julio Pomar

Inaugura-se amanhã, pelas 16 horas, no primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, desenho e cerâmica do artista Julio Pomar. A exposição estará aberta todos os dias, das 11 às 19 horas, e encerrar-se-á a 2 de Novembro.

### HOJE QUE SE REALIZA NO TEATRO VARIEADES a festa artistica

do grande actor brasileiro Delorges Caminha

Delorges Caminha tem, esta noite, a sua festa artistica no Variedades. O seu talento excepcional, revelado através de impressionantes criações dramáticas que impuseram ao nosso público a sua personalidade de comediante, criou-lhe, rapidamente, a maior popularidade e a admiração do público, que aproveitará a oportunidade do espectáculo de hoje para aplaudir mais uma vez.

Para esta festa escreveram, especialmente, alguns textos, Alice Osgando e os jornalistas Mano Sequeira e Rendon Junior.

### AMANHÃ NA FESTAS

Na Academia Instrução e Recreio Luís de Almeida

Grandela, às 22 horas, baile abrilhantado pelo conjunto musical «Os Lírios».

### CASINO ESTORIL

UM «FLOOR SHOW». A grande atracção internacional LES BINGSTERS

Três gentis irmãs gêmeas, num programa ultra-moderno que arrebatou o público elemento do CASINO ESTORIL.

**KARINE STAEEL** Grande bailarina clássica em numero novos

**3 ORQUESTRAS:** ALMEIDA CRUZ Apresenta o seu novo «Show» musical «America Central», que tem obtido um êxito clamoroso, com a colaboração da vedeta LAURA FUCHOL

**ASES DO RITMO** No «WONDER-BAR» jantares «à la carte».

**PREÇOS:** No Salão Restaurant: entrada livre No «Wonder-Bar»: consumo mínimo 25\$00

## LUTA HOJE ÀS 21.45

PARQUE MAYER ESTÁDIO INTERNACIONAL

### Grandiosa sessão para disputa do Campeonato de Portugal

ENTRE JOSE LUIS contra KIT MORALINO

actual campeão de Portugal e da Europa

LOBO DA COSTA contra DUVIVIER

o científico lusitano o científico belga

GRANDE COMBATE DESFORRA DAMIAN contra KIT FER

o Saludes francês a maravilha espanhola

MADARIAGA contra JOTA

campeão sul-americano incorrecto português

Poderá José Luis conservar o título perante o campeão caboverdeano?

Preços populares, as bilheteiras abrem às 12 horas

**2.ª SEMANA**

DA COMEDIA MAIS ALEGRE DE TODOS OS TEMPOS, NO EDEN

A SÁTIRA QUE DESENCANDEIA TEMPESTADES DE RISO

**Francis**

COM DONALD O'CONNOR

PATRICIA MEDINA RAY COLLINS E O MACHO QUE FALA!

A maior revelação do ano!



# É NOVA! a nova PARKER

## "51"

a única caneta que possui o Sistema Aero-métrico



MAIS APERTIGAMENTO MAIS PRECISÃO MAIS BELEZA

A CANETA MAIS PERFEITA no mundo inteiro é, há muito tempo, a Parker "51". Agora temos a nova Parker "51" com o novo sistema "Aero-métrico" — um método científico inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta de maneira a proporcionar uma sensibilidade incomparável.

Este caneta é especialmente construído para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelevel e de secagem rápida.

- NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "AERO-MÉTRICO"
- NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
- NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASS VISÍVEL
- e outros importantes aperfeiçoamentos

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve seco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550\$00 Lustraloy — 475\$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações PAPELARIA DA MODA—António Vieira, Lda Rua do Ouro, 173 LISBOA - Portugal

ANA MARAVILHAS PASSA OS SEUS MODELOS NO CASINO ESTORIL

No próximo domingo, 29, à tarde, efectua-se no Casino do Estoril um chá de caridade, a favor da Maternidade daquela praia. Ana Maravilhas apresentará os seus modelos de Inverno, o que está despertando grande interesse. A festa é patrocinada pela Comissão de Assistência local.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELLAS

AS PELES SÃO O MAIS DELICADO E PALPITANTE ACESSÓRIO DA MODA ACTUAL

A opinião de todas as pessoas autorizadas é a favor das peles. Com efeito, nenhum adorno utilizado pelas senhoras lhes empasta mais graça e sedução! As peles, negras como avelãs, umas, douradas e nacidas outras, sobrealumam qualquer outro complemento da indumentária feminina.

Nos Grandes Armazéns do Chiado encontram-se à venda as mais lindas e as mais harmoniosas, por preços bastante moderados. Resumindo, os melhores estabelecimentos da Península facilitam a todas as senhoras poderem ser encantadoras por pouco dinheiro!

CAVE DO Ar condicionado

CAFÉ PORTUGAL

AMANHÃ NO ALMOÇO

APPOZ DE FRANGO A FECHADURAS e uma nova especialidade que vai ficar célebre

SOPA DE CAMARÃO

«O FILHO DO CORSÁRIO VERMELHO»

Um empolgante filme de aventuras. Só domingo, em «matinée» e à noite, no Coliseu, unico dia

Vamos todos, no domingo, ao Coliseu, unico dia que, em «matinée», às 16 horas, e à noite, às 21 e 30, se exhibe o emocionante filme de aventuras «O Filho do Corsário Vermelho». Abordagens, lutas, intrigas, duels, vitórias e amores entre piratas dos Mares do Sul e do tempo do capitão Morga.

# TER EXÉRCITO ...OU NÃO TER -EIS O DILEMA ALEMÃO

# A SITUAÇÃO ECONÓMICA DE MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª pág.)

visadas em casas não destruídas, em vez dessas mesmas pessoas receberem castigo dos comunistas, estando já inválidas em casas bombardeadas e arruinadas. Eis o complexo contemporâneo do povo alemão e, digamo-lo já, de todos os povos que mal saíram ainda das ruínas da destruição aperfeiçoada da última guerra pré-atômica na Europa. Quais as conclusões que se podem tirar de semelhante estado de alma colectivo?

### A primeira batalha

O Partido Socialista alemão está longe de recusar o rearmamento e de pretender fazer o jogo dos comunistas que considera os seus piores inimigos. O professor Schmidt só pede uma coisa aos antigos aliados da Rússia: fazerem o necessário, num supremo esforço comum para ganhar a primeira batalha e para levar a guerra para além do Vístula. O chefe do seu Partido, dr. Schumacher, tinha formulado o mesmo pensamento há algumas semanas com as seguintes palavras: «É preciso afirmar-se durante um grande congresso do seu Partido — uma demonstração convincente do poder ocidental na Alemanha para que o povo alemão se decida a pegar de novo em armas. E se o conflito com os soviets é inevitável, o Ocidente deverá entrar nele com uma tal superioridade que a guerra possa ser travada num ponto entre o Vístula e o Niémen».

Essa argumentação «agressiva» da oposição socialista alemã que alimenta as piores desconfianças em França contra o rearmamento da Alemanha Ocidental. Uns — é o caso do próprio Governo — não querem encerrar a entrada de armas americanas nas divisões alemãs — senão como ultimo recurso e depois de terminado o rearmamento da França e dos outros países membros do Pacto do Atlantico. Os outros recebem o impulso que o desejo alemão de refazer a unidade do território receberá com a organização de divisões alemãs. Quer dizer que o espirito do eventuais contingentes alemães é considerado como naturalmente oposto à estrita mentalidade defensiva que os franceses queriam manter no interior do grupo ocidental.

O rearmamento da Alemanha — escreve a revista francesa não-comunista «L'Observateur» contém o demarcamento de uma guerra ofensiva tal como o Pacto do Atlantico contém o rearmamento alemão».

### O argumento pacifista

Eis uma argumentação «defensiva» a todo o custo que tem um carácter nitidamente anti-americano e agrada aos comunistas. Essa argumentação encontramo-la sob outra forma na Alemanha Ocidental numa parte da igreja protestante dirigida pelo célebre pastor Niemöller. O Ministro do Interior do Governo de Bonn, dr. Heinemann, pediu a demissão porque a sua consciência de cristão lhe impedia aceitar o rearmamento alemão. Numa reunião de 9.000 pessoas em Frankfurt há dias, o dr. Heinemann acusou o Chanceler Federal, dr. Adenauer, que é ao mesmo tempo, chefe da União Cristã Democrática, de ter decretado «directrizes fixas» sobre o rearmamento sem pedir o assentimento popular. O pastor Niemöller disse que «o povo alemão não pode nem que comecar a luta pela libertação numa base de dez divisões, sob pena de nela lutar uma parte da Alemanha contra a outra. A presença do bispo protestante de Berlin, dr. Dibelius que tem a sua sede no seclor russo da antiga capital, reforçou a impressão de que o dr. Niemöller, se não rejeita a guerra como o faz o dr. Heinemann, recusa, no entanto, abertamente combater contra a Rússia, enquanto uma parte do território alemão estiver sob a ocupação russa.

O Chanceler Adenauer deve manobrar com muita prudência. Para isso basta saber que o Governo de Bonn aconselhou pela rádio aos alemães da zona oriental que não recusassem o seu voto nas «eleições» que all se realizaram recentemente. Porque uma resistência declarada seria inútil e significaria unicamente a liquidação cívica dos resistentes! Por outro lado, o reforço da Polícia na Alemanha Ocidental e o plano do reforço das tropas aliadas de ocupação, obriga a República Federal a despesas adicionais para as quais está mal preparada.

A despesa anual de ocupação é de 4,6 milhares de milhões de marcos por ano, ou seja 23,15% da receita total dos impostos. Essa importância não bastará, mesmo se contar com as divisões-espectros que causam tanto ruído ainda antes de pensarem do estado puramente teórico de numerosos nas secretarias do Estado-Maior (ele próprio, também, em formação) do Pacto do Atlantico. Em face de tudo isso, justifica-se o gozo do facto da industria pesada do Ruhr ter melhorado de situação ao serviço do rearmamento ocidental? Seja como for, a tesouraria de Bonn terá grande necessidade do aumento das receitas daí resultantes, para fazer face ás novas obrigações que a segurança do país lhe imporia.

# A PRISÃO OU A MORTE...

(Continuação da 1.ª pág.)

Mornard estava nu até á cintura e mostrava a arca do peito, ampla e forte, crestada pelo sol. Mel se abriu a porta de aço brilhante, que dá acesso á cela e nós entramos, o capitão apressou-se a dizer:

— Está aqui um jornalista inglês de Londres. Veio de muito longe e quer conversar contigo. Mornard lançou-nos um olhar assustado através das lentes verdes dos óculos e deu dois passos para a recuar, nervosamente. Depois principiou a dizer, em espanhol, palavras precipitadas e nervosas. Por fim, voltou-se para mim e exclamou:

— Não gosto disto.

### Um gesto inocente que alarma o preso

Neste momento levei a mão á algibeira para tirar uma folha de papel. Mornard deu um salto para trás, refugiou-se na cela contigua, puxou a pesada porta de aço e pôs-se a gritar através da grade:

— Não, não, não!

O capitão sorriu e explicou-me:

— Ficou com medo de si — quando o viu levantar a mão á algibeira. Supõe que ia puxar por uma arma. Vive num terror permanente.

Permanecemos ainda alguns minutos ali, mas não houve suplicas, pedidos, ameaças, promessas que fizessem com que Mornard satsse do seu esconderijo.

É um facto. Este homem vive numa atmosfera de terror. Sempre que alguém, seja quem for, mesmo um companheiro de prisão ou um guarda, se aproxima da porta da sua cela, Mornard põe-se a tremer de susto. Supõe que toda a gente traz armas escondidas, fornecidas pelo grupo dos amigos de Trotsky, e que vêm ali para punir a morte desse político.

### O mistério do dinheiro recebido pelo misterioso assassino

Os «aposentos» de Mornard — duas celas contiguas — são guardadas com muito mais cuidado do que as demais celas da Penitenciária, onde há 4 mil presos. Mornard, que tem agora 48 anos, há dez anos que está preso, e é muito prudente que obtivesse a liberdade, caso estivesse disposto a assinar determinados documentos e a confidá-los ao seu advogado.

(Continuação da 1.ª pág.)

Metrópole, através dum aumento de produção que temos procurado intensificar nos últimos anos. Por isso, o apetrechamento industrial de Moçambique se tem feito num ritmo sempre crescente. Em 1947, importámos 47 mil contos de maquinaria; em 1948, 75 mil contos; e, no ano passado, a cifra de máquinas importadas pela colónia atingiu 170 mil contos.

— E a que se destina, em especial, essa maquinaria?

— A industrialização de matérias-primas locais, visando, claro está, o abastecimento da própria colónia e de outras partes do nosso Império Ultramarino.

### A produção do Colónio de Moçambique e o desenvolvimento industrial

O sr. comandante Gabriel Teixeira aliud, depois, a aspectos da produção moçambicana, como o chá, esclarecendo que no Goré se criou um importante centro de colonização portuguesa que nos honra. A produção indígena, de há dois anos para cá, apesar da irregularidade das condições climatéricas, tem-se melhorado e deve continuar a bastar-se, visto se haverem construído armazens com camaras de expurgo, com capacidade para conservar, de umas colheitas para as outras, os excedentes de produção em anos fartos.

Quando a novas industrias estabelecidas naquela nossa importante colónia, o sr. governador geral de Moçambique afirmou que as perspectivas da exploração de petróleo se mantêm animadoras e se utilizam nela os mais modernos processos da ciência.

— O mesmo — acentuou — se pode dizer da moagem de trigo, que estamos a encarar com a importância que merece. Em Lourenço Marques está até a ser montada uma fábrica de moagem moderníssima, com capacidades para assegurar as necessidades da produção nas melhores condições económicas. E fabrica-se, também, sacaria, com fibras da colónia e juta, cuja adaptação foi estudada e verificada a sua adopção em certas regiões da colónia.

### A cultura do sisal e o problema do açúcar

Um dos nossos colegas interrogou, depois, o sr. comandante Gabriel Teixeira, sobre a cultura do sisal. A esta resposta, o illustre oficial explicou:

— O sisal presente-se ainda das consequências da guerra. As plantações estiveram abandonadas durante alguns anos e só agora, praticamente, recommençaram. A Associação dos Plantadores de Sisal, está a realizar uma acção notável de recuperação do tempo perdido, adoptando métodos modernos, e prevendo-se a industrialização de uma parte da fibra da colónia.

Abordou-se, em seguida, o problema da produção açucareira, que mereceu ao sr. governador geral de Moçambique estes comentários:

— Devido á guerra, as empresas industriais descuraram um tanto o aspecto técnico da sua produção. Agora, porém, mostram-se empenhadas em recuperar o tempo perdido, observando-se já os resultados dos seus esforços. E, num futuro mais ou menos próximo, Moçambique poderá aumentar, em muito, a sua exportação para a Metrópole, pois não lhe faltam condições, tidas as coisas, para isso. A industria vê aumentada a sua produção, e tem a garantia do seu consumo nos próprios mercados internos.

Ainda dentro do plano de apetrechamento e de desenvolvimento industrial, o sr. comandante Gabriel Teixeira falou do incremento da produção de óleos e subprodutos que foi dado o prazo de um ano á primeira daquelas industrias para, apresentar um estudo sobre o que classificou de «racionalização da industria», porque o problema tem aspectos diferentes, conforme se trata de amendoim ou de copra. O óleo de amendoim, para consumo é bom e sem acidez, ao passo que o óleo de copra continua a ser, por enquanto, uma excelente matéria-prima.

— E no que se refere á produção de arroz, sr. governador?

— Moçambique produz arroz suficiente e, nos anos em que as condições climatéricas não são muito desfavoráveis, há excedentes em quantidades que têm permitido abastecer a Índia Portuguesa.

### A protecção ao indígena

O problema indígena veio a talho de foice.

— Sem duvida nenhuma que os indígenas tem beneficiado com a criação de circuitos ou zonas de concessão, sistema pelo qual se cultivam o arroz e o algodão. Tem havido criticas a esse sistema. É certo que há deficiências e eu não tenho sido bundado a sua correção. No geral ignoram-se as altas vantagens do sistema, condemnando o pelos erros na execução.

A capacidade de produção de algodão e arroz, por parte do indígena, está longe de ser atingido, pois, com as enormes distancias de Africa, o custo de fideciências e eu não tenho sido bundado a sua correção. No geral ignoram-se as altas vantagens do sistema, condemnando o pelos erros na execução.

Levados os mercados ao interior, pelo sistema das zonas ou circuitos, essas distancias estão agora reduzidas para 15 e 20 quilómetros, e o indígena recebe, hoje, muito mais do que recebia antigamente.

### O reapetrechamento do Caminho de Ferro da Beira

Na sua interessante exposição, o sr. comandante Gabriel Teixeira referiu-se aos Caminhos de Ferro da Beira e do seu apetrechamento. Disse:

— Já foram dados de armação os fornecimentos de material circulante e de tracção, para a linha da Beira e também se fechou o contrato para a construção de um cais para carregamento mecanizado de minérios. «Aliás — acrescentou — prevê-se um aumento da zona acostável da Beira, mas esse desenvolvimento tem de ser paralelo com o maior incremento da linha férrea. A propósito da nossa acção nos Caminhos de Ferro da Beira, o Governo da Rodésia, por intermédio do seu Primeiro Ministro, Godfrey Huggins, tem-nos prestado a maior justiça quanto ao rendimento que temos procurado tirar das instalações recebidas...»

### O problema da colonização é do mais alto interesse nacional

— E quanto ás possibilidades de absorção de mais colonos por parte de Moçambique?

— Esse problema é de grande acuidade em vista do excedente demográfico da Metrópole. Não há lugar nas Colónias para mão de obra não especializada, salvo em reduzida quantidade: a que pode ser absorvida pelas actividades económicas existentes, que actualmente não pode absorver mais.

Ora a maioria dos nossos emigrantes não levam nem capital nem técnica. Há que preparar a Colónia para eles e também... preparar colonos para a Colónia.

A preparação da Colónia vem a fazer-se pelo seu apetrechamento económico, mas os resultados não se obtêm de um dia para o outro. Não pode fazer-se a colonização desordenada mas sim segundo planos criteriosamente estudados e dentro desta orientação. S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Colónias inscreveu no orçamento de Moçambique verba para o prosseguimento dos estudos para a elaboração e — possivelmente — para a breve efectivação de alguns daqueles planos. Este problema é mais do que um problema da Colónia, é o do mais alto interesse nacional.

Um ultimo ponto:

— Que nos diz, sobre o problema turístico em Moçambique?

Talvez não tenha sido dada ao turismo a prioridade que o problema, realmente, merece. Mas há tantos problemas a resolver em Africa... Que, a bem dizer, aquilo não é uma colónia; é um país novo, onde há muito e muito que fazer.

# NECROLOGIA

CARLOS QUEIRÓS

Per alma do saudoso poeta Carlos Queirós, que morreu há um ano, em Paris, reza-se amanhã, ao meio-dia, missa de sufrágio, na igreja de S. Domingos, mandada dizer por sua família.

### FIRMO PEREIRA DA TRINDADE

ALCOBAÇA, 27. — Falleceu hoje, nesta villa, pelas 3 e 30, o sr. Firmo Pereira da Trindade, de 85 anos, cidadão natural de Alcobaca, proprietário e antigo industrial. Foi um dos fundadores do extinto Centro Republicano desta villa. Era irmão do sr. M. D. Gertrudes Rodrigues Trindade, D. Chelide Trindade Santos, D. Francisca Trindade Ferreira e dos srs. Alberto e Henrique Pereira da Trindade. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, para o cemitério local.

### ALBERGUE DA MITRA

No Albergue da Mitra realiza-se no próximo domingo, ás 15 horas, uma festa a favor da construção do Monumento a Cristo-Rei. O programa está a cargo do Grupo Dramático do Albergue.

Foi condenado a 20 anos de prisão por ter assassinado Leão Trotsky, na sua «vila» mexicana, pelas costas, abrindo-lhe a cabeça com uma picareta de alpinista. No entanto, está agora em condições de obter um indulto presidencial. Mas o certo é que este estranho homem, ao, leão e de boa figura, prefere ficar em prisão, esperando salutar assim a sua vida ameaçada.

Até há poucos meses, Mornard recebia 100 libras por mês (aproximadamente 10 contos em moeda portuguesa), mensalidade que lhe era paga através de determinado Banco. Dizia-se que este dinheiro lhe era enviado de fonte soviética, e que constituía o pagamento do assassinio de Trotsky. Mas agora esse dinheiro desapareceu e Mornard já não tem com que comprar comida especial e pagar outros privilégios.

# CARTA-RELEVO

## DE PORTUGAL

As crianças das escolas primárias vão passar a ter maior facilidade em conhecer a orografia e a hidrografia do país, por meio da carta-relevo de Portugal, recentemente executada pelo sr. coronel Alexandre Baptista da Costa Pereira, muito conhecido pela série de trabalhos de relevo já apresentados durante os últimos anos de actividade, como o da Tapada de Mafra, oferecido ao Rei D. Carlos I, e os das cartas do Estado-Maior. Entre muitos outros trabalhos do mesmo autor contam-se os levantamentos topográficos de várias cidades e vilas, entre elas Leiria, Caidas da Rainha, Peniche, Odivos, Mogadouro, etc.

O relevo agora executado encontra-se exposto num estabelecimento da rua do Ouro, onde tem sido muito admirado.

# MINISTRO DO PERU

Acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Viquezra, seguiu hoje para Roma, por via aérea, o dr. Jorge de la Cruz, Ministro do Peru em Lisboa, que vai assistir ás cerimónias da Proclamação do Dogma da Assunção de Nossa Senhora. No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos o pessoal da Legação e Comandado e numerosos amigos pessoais daquele diplomata.

# A FEIRA DE ALGÉS VAI REABRIR POR UMA NOITE PARA O SORTEIO DE SENSACIONAIS PRÊMIOS

## ENTRE OS SEUS VISITANTES

Não esqueceram ainda os que durante os últimos meses frequentaram a Feira de Algés, as noites de grande alegria e animação que ali passaram. Foram milhares e milhares de pessoas que desfilarão nas ruas do famoso Parque Beirmar, e que no admirável recinto de diversos deram largas à sua alegria.

Como então foi noticiado, e de acordo com frequentes avisos feitos aos visitantes da Feira, os bilhetes de ingresso no Parque deveriam ser guardados, pois haveriam os seus possuidores para um sorteio sensacional. Efectivamente, logo desde o início se organizou um sorteio, que, pelo valor e interesse dos seus prémios, merece essa designação. Um automóvel «Volkswagen», uma casa desmontável e muitos outros prémios no valor de dezenas de contos, seriam assim sorteados entre os visitantes.

A reabertura da Feira realizou-se no dia 5 com um grande festa

E para realizar esse sorteio que a Feira reabre no próximo dia 5 de Novembro. E as pessoas que nesse dia acorrerem ali ficarão também habilitadas ao sorteio, apenas mediante a compra do bilhete de ingresso no

Parque Beirmar, ao preço de 1500.

Realizar-se-á um festival, ainda em organização e no qual vão colaborar conhecidos artistas. Por tudo isso pode prever-se que a noite de 5 de Novembro na Feira de Algés constituirá um acontecimento digno de relevo.

## Desporto

**Duas reuniões de importância no Clube Oriental de Lisboa**

Realiza-se hoje à noite na sede do Oriental, o acto da posse de diversas comissões, que, na época em curso, dirigirão algumas secções daquele clube. Seguidamente efectuar-se-á uma sessão magna, em que a direcção exporá aos associados o estado de diversos problemas de interesse da referida colectividade.

**Um festival de basquetebol**

Integrado nas comemorações do 32.º aniversário da Associação de Lisboa de Basquetebol, efectua-se hoje às 21 e 30 horas, no campo do Ateneu, um festival de basquetebol, com os seguintes encontros: Sport C. Maria Pia - Desportivo da Pena, Belenenses contra Benfica.

**Emissão radiofónica de «Os Belenenses»**

O Rádio Peninsular emite hoje, pelas 20 horas, um programa radiofónico intitulado «Aqui, Belém», de homenagem ao Clube de Futebol «Os Belenenses».

**Campeonato mundial de basquetebol**

**BUENOS AIRES, 27.** — No campeonato mundial de basquetebol, que se está a realizar nesta cidade, verificou-se mais os seguintes resultados: a França venceu o Peru, por 49-46, após prolongamento. Ao intervalo o grupo da França ganhava por 25-22. O Chile venceu a Espanha por 51-40, com 24-18, a favor dos chilenos, ao intervalo. A França e o Chile estão, pela, apurados finalistas do torneio. — (R. e F. P.)

**Fay Robinson conserva o título mundial de campeão de boxe**

**PHILADELFA, 27.** — Ray Robinson venceu por K. 12.º assalto, no o havalano Carl Bobo Alton. Robinson conserva, assim, o título de campeão do Mundo dos pesos médios. — (F. P.)

## ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

**Continua hoje o julgamento do indivíduo que praticou várias burlas no valor aproximado a mil contos**

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva presidida pelo sr. dr. Luena e Vasconcelos, ladeado pelo sr. dr. Anselmo Taborda e Silveira Caldeira, prosseguiu esta tarde o julgamento de Adriano Camelo, sócio da firma J. Pacheco & Cruz, Lda., com sede na rua dos Figueiros, acusado de ter praticado 14 crimes de burla por meio de letras que utilizava para os seus negócios fraudulentos, cheques sem cobertura e, ainda, um caso de especulação. O total das «operações» atinge cerca de mil contos. Com o Camelo responderam também Vitor José Campos Alves, empregado no comércio; Manuel Cipriano Ferreira, desenhador; e Justino da Conceição Godinho, motorista, acusados de cumplicidade.

A sessão de hoje deve ocupar-se totalmente com o interrogatório de parte das testemunhas de acusação e de defesa.

**Durante dois anos não pode ter ciúmes do marido...**

No 3.º Juízo Criminal, sob a presidência do sr. dr. Simões de Carvalho, efectou-se o julgamento de Maria da Conceição Barquinha, acusada de ter agreecido com uma tesoura Maria da Graça Sampallo, por ter encontrado esta na companhia de seu marido, numa cervejaria. A ré foi condenada em 30 dias de prisão correcional, 15 dias de multa a 15000 por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça. A pena ficou suspensa por dois anos.

# AS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO DOS LICENCIADOS EM DIREITO NOS CURSOS COMPLEMENTARES

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Os licenciados em Direito segundo regime anterior ao instituído pelo Decreto-Lei n.º 34.850, de 21 de Agosto de 1945, podem inscrever-se nos cursos complementares a que se refere o mesmo diploma desde que tenham a classificação mínima de 14 valores no 5.º ano ou desde que possuam a informação final mínima de 14 valores no bacharelato.

Art. 2.º — São as seguintes as equivalências a observar relativamente aos alunos que, por terem deixado de obter aproveitamento em quatro anos a partir de 1945-1946, ficam, nos termos do § 3.º do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 34.850, sujeitos integralmente à reforma levada a cabo por este diploma:

a) A aprovação no 1.º ano da reforma de 1928 equivale à aprovação no 1.º ano da reforma de 1945;

b) A aprovação no 2.º ano da reforma de 1928 equivale à aprovação no 2.º ano e na cadeira de Direito Civil (Obrigações) do 3.º ano da reforma de 1945;

c) A aprovação no 3.º ano da reforma de 1928 equivale à aprovação no 4.º ano da reforma de 1945, salvo pelo que respeita aos dois cursos de direito civil (Família e Sucessões), que serão frequentados no 5.º ano.

Art. 3.º — Aplicáveis aos alunos nas condições do artigo anterior com aprovação no 4.º ano da reforma de 1928 o disposto no artigo 1.º do Decreto n.º 35.489, de 5 de Fevereiro de 1946.

## 60 COMUNICAÇÕES foram hoje apresentadas no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

Continuaram hoje os trabalhos do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, reunido em Lisboa, no Instituto Superior Técnico.

Foram apresentadas várias comunicações dos congressistas de todas as secções, excepto da 3.ª (Ciências Médicas e Biológicas), cujos trabalhos funcionaram na Faculdade de Medicina presididos pelo sr. prof. dr. João Porto. Na parte da manhã foram apresentadas 60 comunicações de todas as especialidades científicas, tendo tido especial interesse, pelos comentários que suscitaram, os trabalhos dos srs.: prof. dr. Delim Santos, sobre a «Teoria da Objectividade», na 6.ª secção (Ciências Filosóficas e Teológicas); drs. Leonel Ribeiro e José Gentil Pires da Silva, ambos da 7.ª secção, (Ciências Históricas e Filológicas). Entraram na discussão do trabalho do prof. dr. Delim Santos os congressistas drs.: Santana Dionísio, José Marinho e Eduardo Lourenço e professores Barahona Fernandes, Zaragosa e Joaquim de Carvalho.

As restantes comunicações foram comentadas pelos srs. drs.: Bandeira Ferreira, Madaléna Cagigal, Costa Romão, José Coelho, e Alberto Iria Junior.

As sessões de trabalhos continuaram durante a tarde, estando marcada para as 18 horas a recepção oferecida pelas Universidades aos congressistas, no restaurante Alvalade.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELAS

# CARTA DO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

Distanciados vinte dias do pleito, anotamos, quase no fim do apuramento dos votos, que Getúlio obteve quase quatro milhões, que o brigadeiro Eduardo Gomes alcançou pouco mais da metade e Cristiano Machado a terça parte de Getúlio.

Os adversários de Getúlio afirmavam que a sua força popular residia nos elementos menos favorecidos e cuja maioria estava incapacitada para o exercício do voto. No entanto, as eleições demonstraram que Getúlio obteve uma consagração de todas as classes.

Getúlio Vargas é o agricultor que colhe o que plantou em boa terra, ainda que em política a frase de Eurípides seja, dogmáticamente, infalível: «Oh, ingrata gratidão, só chegas tardes!».

Para Getúlio Vargas a gratidão não chegou, sempre esteve, sempre o rodeou. O dia 29 de Outubro de 1945 foi um dia sombrio, um dia de silêncio. Afirmara-se a deposição do próprio povo, que se não reagiu logo porque Getúlio não quis derramamento de sangue. Apesar dos muitos e graves problemas que Getúlio terá de enfrentar, as perspectivas são de apaziguamento e cooperação. O futuro Presidente irá governar com uma equipa de valores recrutados em todos os núcleos sadios. Estão previstas novas...

## UMA DIVISÃO NAVAL BRITÂNICA CHEGOU HOJE AO FUNCHAL

FUNCHAL, 27. — A's 8 e 30, entraram na baía deste porto o couraçado «Vanguard» e o contratorpedeiro «Gabbard», que constituem a divisão naval inglesa, que vem de visita à Madeira e que se demorará até 1 de Novembro.

O «Vanguard» saluou à terra e saudou o pavilhão português, hasteado no contratorpedeiro «Douro».

Logo que fundearam, o 2.º tenente Azevedo Coutinho, nomeado oficial de armaria do almirante «Sir» Philip Vian, dirigiu-se para o «Vanguard», acompanhado do consular britânico, Alfred Thomas Cox.

Às 10 horas, o almirante «Sir» Philip Vian, apresentou cumprimentos às autoridades civis e militares, as quais retribuíram a visita esta tarde.

O almirante receberá hoje os jornalistas.

No «British Country Club» realizou-se uma recepção em honra do almirante e, à noite, o consul Alfred Cox, ofereceu ao almirante Amanhã, o almirante oferece um lance à colónia britânica, que, a seguir, visitará o navio. — (L.)

## CIÊNCIAS DO PORTO

**INVESTIGAÇÕES ALEIA DE UM INCENDIO** — Na Polícia Judiciária decorrem as investigações tendentes a esclarecer as causas de um incendio que lavrou esta madrugada num prédio da rua da For, pertencente ao sr. dr. Antunes Gonçalves, e onde está instalada uma organização comercial.

Pretende a mesma Polícia esclarecer como no centro daquele armazém de viveres, pertencente à firma Oliveira, Queilhas & Neto, Lda., apareceram vários livros de escrituração comercial, bem como alguns artigos de mercancia, impróprios de petróleo e outros produtos inflamáveis.

O sinistro, mercê da rápida compreensão dos bombeiros, pôde ser rapidamente sobelado, mas ainda deu origem a alguns moradores do prédio em trajos muito pouco adequados parte dos seus haveres para a rua.

**UMA BATEIRA EM PERIGO** — Cerca das 14 horas pretendia entrar a barra do Douro a bateira P. 401-C, da Afurada, tripulada por cinco homens. Ao chegar próximo do farol da barra partiu-se-lhe um remo, ficando à deriva e, devido à agitação do mar, correu a risco de naufrágio.

O galeão «Caxarias», pertencente ao arrais Joaquim Caxarias, também da Afurada, que regressava da pesca, passou-lhe um cabo de reboque e conduziu para Leitões.

sensacionais reformas. Numa entrevista colectiva, Getúlio Vargas anuncia sacrifícios para o País e conclama o povo para uma gigantesca batalha de recuperação nacional, pois os encargos públicos são descomensuráveis com um déficite orçamental que atinge a casa dos dez milhões de contos em moeda intermediária entre o Brasil e Portugal, entre o cruzado e o escudo, um, flutuante, o outro, fixo, mínimo.

No entanto, o povo sabe que Getúlio Vargas fará muito e que o não desiludirá.

Os rumores de golpe para evitar a posse de Getúlio esfriam dia-a-dia. Não há clima para golpes e, muito menos, seguramente alguma para quem se atreva a tentar golpes.

Quando Getúlio Vargas, teremos a autoridade na Democracia que passou agora por provas duríssimas. Os severíssimos, erros administrativos despertaram no povo o instinto de salvar-se e salvar o País da encurruada das emissões sem freio e dos gastos imensos com um funcionalismo publico além das possibilidades da administração, e muito bem pelo, se levarmos em conta os ganhos asfixiantes da classe média.

Após a queda de Getúlio Vargas, um quinquênio atrás, o custo de vida triplicou e a Nação teve de arcar com dois consideáveis aumentos nos vencimentos dos empregados públicos e com a duplicação do numero dos servidores do Estado.

Para ilustrar o que aqui se afirma, basta citar os oitenta mil funcionários da Municipalidade do Rio de Janeiro, cidade com três milhões de habitantes em confronto com os vinte e cinco mil da cidade de Nova York, metrópole das metrópoles, cuja população abrange o triplo da da capital do Brasil.

O inexorável das medidas drásticas aponta como estrutura imperativa do futuro Governo que, ou reerguerá o Brasil, ou cairá com ele.

Quando as relações entre o Brasil e Portugal, estamos convencidos de que elas irão melhorar muito e muito, pois, no programa de reformas, está o da emigração europeia em massa, dominando o elemento português — factor fundamental da nossa unidade.

Quando as relações entre o Brasil e Portugal, estamos convencidos de que elas irão melhorar muito e muito, pois, no programa de reformas, está o da emigração europeia em massa, dominando o elemento português — factor fundamental da nossa unidade.

## O PRIMEIRO CORTEJO DE OFERENDAS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA

**VILA FRANCA DE XIRA, 26.** — Com a assistência dos srs. Ministro do Interior, governador civil do distrito, director geral da Assistência e outras entidades oficiais, realizou-se no próximo dia 29, em Vila Franca de Xira, o primeiro cortejo de oferendas do concelho, a favor da Misericórdia local. Os resultados até agora conseguidos pelas comissões encarregadas da recolha de donativos deixam previsto o absoluto da organização, pois já se conta com numerosas dádivas dos lavradores de todas as freguesias e com o concurso de carros, que percorrerão a vila visitando os diversos grupos de 100 camponês das casas agrícolas da região acompanharão o cortejo, dando-lhe assim um cunho verdadeiramente regional.

## 300 ESTUDANTES COMEÇAM HOJE

**exames de admissão ao Instituto Comercial**

No Instituto Comercial de Lisboa, cuja frequência é de cerca de 500 alunos, começam hoje, às 20 e 30, a fazer exame de admissão 300 estudantes habilitados com o 3.º ano dos liceus, curso completo ou equivalente. Far-se-á em primeiro lugar o exame da disciplina de Português, segundo-se, às 22 horas, a de Francês. Amanhã realizam-se as provas de Inglês e Geografia e História, nos horários seguintes: dia 30, às 8 horas, Matemática; às 15 e 30. Fisicas e às 22, Química.

## A QUESTÃO DAS EMBALAGENS DAS CONSERVAS DE PEIXE FOI DEBATIDA NA SESSÃO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DA CONSERVA QUE HOJE SE EFECTUOU

A Comissão Internacional Permanente da Conserva terminou, hoje, de manhã, os trabalhos da sua segunda reunião trimestral deste ano, realizada em Lisboa com a participação de delegações de numerosos países onde a industria e o comércio da especialidade representam factores económicos de importância.

Em sessão plenária presidida pelo sr. R. Manaut, ladeado pelos srs. P. Feizi e H. Lebel, e após aquela individualidade se ter referido ao êxito da reunião, agradecendo a colaboração mais uma vez encontrada em Portugal, recapitulou-se o programa de trabalho e a Comissão Permanente insistiu na discussão do capítulo relativo à normalização das embalagens, especial quanto às conservas de peixes, ponto em que consideramos de destacadamente, expõem as suas opiniões, os delegados do nosso País e do Marrocos francos. Dada a sua complexa feição, o assunto voltará a ser considerado na primeira reunião do próximo ano.

De novo se tratou, igualmente, o caso dos preparativos do II Congresso Internacional, a realizar em Paris, tendo-se resolvido, por unanimidade, que ele se efectue em Outubro de 1951 e não em Maio, como a principio se admitira. Foram ainda focados outros aspectos da actividade da Comissão Permanente no sentido de a tornar mais produtiva e perfeita. Amanhã, haverá um passeio ao Ribatejo com visita a algumas fábricas e à noite realizam-se no Aviz Hotel o banquete de encerramento do que deve presidir o sr. eng. Jorge Pereira Jardim, Subsecretário do Comércio e Industria.

## AGRESSÃO À MACHADADA

**VISEU, 27.** — Deu entrada no Hospital da Misericórdia, Alameda Ferreira, de 48 anos, casado, agricultor, da Quinta da Urqueira, freguesia de Pena Verde, concelho de Aguiar da Beira, que ali foi agredido à machadada por seu marido, Manuel Ferreira, de 51 anos, agricultor e seu sobrinho António Ferreira, de 28 anos, casado, agricultor, ambos do mesmo lugar. O seu estado é grave.



No Palácio Foz inauguram-se amanhã, às 15 e 30 horas, a Exposição do Bailado Inglês, em que figuram desenhos originais, maquetas de cenários, fotografias e outra variada e interessante documentação do nível desenvolvimento que essa arte tem tido na Grã-Bretanha.

É DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS PESCADORES DA PESCA DE ARRASTO

Apesar de ser notória a abundância de peixe de Cabo Branco, local preferido pelos barcos de várias nacionalidades, nomeadamente espanhóis, ingleses, franceses e italianos, os armadores queixam-se de constantes prejuízos, acentuando que o rendimento de cada um dos navios não cobre as despesas obrigatórias, situação essa que, dizem, se verifica desde Março último.

DOIS HOMENS QUE SEGUIAM NUMA CARROCA FORAM MORTOS PELO «SUD»

Entre Alhandra e Vila Franca de Xira, no dia 27 do mês de Setembro, dois homens que seguiam numa carroca foram mortos pelo «Sud».

Os armadores não podem, perante o panorama que se lhes apresenta, modificar as percentagens, sem correrem o risco de prejuízos maiores, mas a situação daqueles modestos trabalhadores não pode manter-se à base de contingências do preço do peixe que hoje se vendeu abaixo das tabelas, saindo o cachucho, marmota negra e bicas a 140\$00, 470\$00 e 210\$00 a caixa, quando o preço estabelecido é, respectivamente, de 330\$00, 600\$00 e 420\$00.

Com a assistência dos procuradores que lhe estão agregados, reuniu-se hoje a secção de «Obras Públicas e Comunicações» da Câmara Corporativa, presidida pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que prosseguiu o estudo do Regulamento Geral de Edificações.

Com a assistência dos procuradores que lhe estão agregados, reuniu-se hoje a secção de «Obras Públicas e Comunicações» da Câmara Corporativa, presidida pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que prosseguiu o estudo do Regulamento Geral de Edificações.

Com a assistência dos procuradores que lhe estão agregados, reuniu-se hoje a secção de «Obras Públicas e Comunicações» da Câmara Corporativa, presidida pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que prosseguiu o estudo do Regulamento Geral de Edificações.

Com a assistência dos procuradores que lhe estão agregados, reuniu-se hoje a secção de «Obras Públicas e Comunicações» da Câmara Corporativa, presidida pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que prosseguiu o estudo do Regulamento Geral de Edificações.

Com a assistência dos procuradores que lhe estão agregados, reuniu-se hoje a secção de «Obras Públicas e Comunicações» da Câmara Corporativa, presidida pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que prosseguiu o estudo do Regulamento Geral de Edificações.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA COM 112 ANOS O PROGRESSO CIENTÍFICO TOMOU DISPOSIÇÕES PARA O FUNERAL F MORREU NO DIA SEGUINTE!

DA ESTOMATOLOGIA LUSO-ESPAHOLA FOI HOJE POSTO EM DESTAQUE PELO SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

A notícia deste raro caso de longevidade foi-nos fornecida pelo nosso solícito correspondente em Trancoso. Na povoação do Ameal, daquele concelho, faleceu há dias a sr.ª Maria da Cruz de Estomatologia, tendo funcionado a última secção, «Profilaxia», Armando Madureira, com a leitura sob a presidência do sr. dr. Frazão Nazareth, presidente do Conselho Regional do Porto, da Ordem dos Médicos. A seguir, reuniram-se os presidentes de todas as secções para redigir as conclusões do Congresso.

A's 12 horas, na sala dos Actos Grandes da Faculdade de Medicina, realizou-se a sessão solene do encerramento da magna reunião. Presidiu o sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação, indetido pelos srs. prof. dr. Garcia Grás, director da Escola de Estomatologia de Madrid e representante, naquele acto, do Ministro da Educação Nacional de Espanha.

No Hospital de S. José termina-Espanha; e prof. dr. Toscano Rico, ram hoje, de manhã, os trabalhos das II Jornadas Lusio-Espanholas de Estomatologia, tendo funcionado a última secção, «Profilaxia», Armando Madureira, com a leitura sob a presidência do sr. dr. Frazão Nazareth, presidente do Conselho Regional do Porto, da Ordem dos Médicos. A seguir, reuniram-se os presidentes de todas as secções para redigir as conclusões do Congresso.

Palavras do Sr. Veiga de Macedo. «Quis o Ministério da Educação Nacional — disse o orador — estar presente na conclusão de um Congresso que constitui um êxito científico. Temos todos o nosso congratular com o valor dos estudos realizados e durante os quais cientistas portugueses acompanharam um progresso acentuado na sua cultura científica e verificaram, por sua vez, que os seus colegas espanhóis, com o mesmo empenho e a mesma diligência, não ficaram atrás em termos de conhecimento científico e de aplicação da ciência a problemas de igual valor, conforme foi verificado desde as primeiras Jornadas».

Notou depois o sr. dr. Veiga de Macedo o alto espírito de coordenação entre as ciências experimentais e aplicadas pelo que presidiu o maior culto aos cientistas. «Este Congresso — acrescentou — além de um grande triunfo científico, foi outro muito grande, também, no campo do espírito e também sob o aspecto político. A Espanha — terminou — vem desenvolvendo a sua missão, obedecendo aos imperativos da sua história e do seu espírito».

No final, as palavras do sr. dr. Veiga de Macedo foram calorosamente aplaudidas. A Espanha realizou-se um banquete na Avenida Palanca para comemorar o encerramento do Congresso.

Na reunião desta manhã esteve presente o sr. dr. Rebelo de Andrade, antigo Subsecretário das Corporações dirigiu saudações ao Conselho Nacional de Trabalho, presididas pelo sr. dr. Soares da Fonseca, Ministro das Corporações.

Na Sala do antigo Conselho de Estado do Ministério do Interior continuaram hoje as reuniões das delegações e foram os membros superiores do Instituto Nacional do Trabalho, presididas pelo sr. dr. Soares da Fonseca, Ministro das Corporações.

Esteve esta manhã no Gabinete do Ministro da Marinha, o sr. coronel Garton, adido aeronáutico, em visita de trabalho à Grã-Bretanha, que foi agradecer ao sr. comandante Américo Tomás as homenagens prestadas pela Marinha portuguesa aos oficiais mortos no desastre de Setúbal e ainda as facilidades concedidas nos funerais.

Esteve esta manhã no Gabinete do Ministro da Marinha, o sr. coronel Garton, adido aeronáutico, em visita de trabalho à Grã-Bretanha, que foi agradecer ao sr. comandante Américo Tomás as homenagens prestadas pela Marinha portuguesa aos oficiais mortos no desastre de Setúbal e ainda as facilidades concedidas nos funerais.

Esteve esta manhã no Gabinete do Ministro da Marinha, o sr. coronel Garton, adido aeronáutico, em visita de trabalho à Grã-Bretanha, que foi agradecer ao sr. comandante Américo Tomás as homenagens prestadas pela Marinha portuguesa aos oficiais mortos no desastre de Setúbal e ainda as facilidades concedidas nos funerais.

OS MINISTROS DA PRIMEIRA REACÇÃO DA EUROPA CONTRA O COMUNISMO FOI O MOVIMENTO NACIONALISTA ESPANHOL —DISSE FRANCO, EM LAS PALMAS

PARIS, 27 — Reunem-se hoje em sessão conjunta os Ministros das Finanças das Nações abrangidas pelo Plano Marshall, para elaborar os planos de uma redução de 75 por cento das restrições, a partir do princípio do próximo ano.

Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».

Referindo-se ás dificuldades que o país enfrentou para a sua reconstrução, Franco afirmou: «Quando os dólares são exportados para o exterior, a Espanha não pode fazer comércio intenso com os seus antigos clientes durante cinco anos. No entanto, «não são os povos, ignorantes do mal que nos causaram, quem merecem a nossa hostilidade, porque esses povos não tomaram tais decisões. Merecem a nossa hostilidade os exploradores do termo que coberto da irresponsabilidade dos sistemas, levaram homens eleitos por um voto a trair aqueles que os elegeram. Temos de reconhecer que entre nós e o Mundo existem diferenças políticas profundas. Nunca negámos a existência de tais diferenças. Mas não as principal fonte de especulação com essas diferenças, para prejudicar as nossas relações com outros países».



A GRANDE FESTA DO CENTRO DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS REALIZA-SE A 6 DE NOVEMBRO EM SANTARÉM

Chegaram, finalmente, a bom termo as negociações entretidas para a realização da Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

Assim, a Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias do 1950, a feliz iniciativa da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), que se efectuou este ano, pela primeira vez entre nós, com o patrocínio do «Diário Popular».

O TIBETE ESTÁ DECIDIDO A RESISTIR ATÉ A ÚLTIMA MAS A SUPERIORIDADE DO INVASOR NÃO DEIXA DÚVIDAS QUANTO AO DESFECHO

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

— diz o jornal «Statesman», de Calcutá (Continuação da 1.ª pag.) — afirmou — é absolutamente malévolo. As afirmações do Tibete são mais fortes com o Índia do que com a China. — (R.)

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

A ELEIÇÃO das vereações municipais de Lisboa e Porto

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

No dia 26 de Novembro próximo realizam-se em Lisboa e Porto, a realização da Grande Festa do Centro em pleno coração do Ribatejo.

É GRAVE O ESTADO DO REI GUSTAVO DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã numa reunião do Governo no palácio de Drottningholm.

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã numa reunião do Governo no palácio de Drottningholm.

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã numa reunião do Governo no palácio de Drottningholm.

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã numa reunião do Governo no palácio de Drottningholm.

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã numa reunião do Governo no palácio de Drottningholm.

ESTOCOLMO, 27 — O rei Gustavo da Suécia, que tem 92 anos, desmaiou esta manhã numa reunião do Governo no palácio de Drottningholm.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

Table with columns: VALORES, Emissão, Circulação, Venda. Rows include various financial data points.

**7 PRÉMIOS MAIORES  
E 3 VEZES A «SORTE GRANDE»  
EM 4 SEMANAS SEGUIDAS!**  
Eis a «Sorte» dos que preferem a lotaria  
com o carimbo da

**Casa da Sorte**

que, na extracção de hoje, vendeu dois  
prémios grandes:

- 1.º PRÉMIO 21617**  
600 CONTOS
- 2.º PRÉMIO 20642**  
100 CONTOS



**A PRÓXIMA EXTRACÇÃO É DA LOTARIA POPULAR**

Décimos a 900 — Bilhetes a 900

**GRANDE LOTARIA DO NATAL**

**1.º PRÉMIO — 3.000 CONTOS**

Vigésimos a 10000, Bilhetes a 2.0000 e  
brevemente, cauletas a 2000

**DIRIJA, DESDE JÁ OS SEUS PEDIDOS À  
CASA DA SORTE**

— DE —

**LISBOA • PORTO • COIMBRA • BRAGA**

**NÚMEROS PREMIADOS  
NA LOTARIA DE HOJE**

21617	600.000000	16309	15354	16371	16412	16439
21616	7.420800	16444	16609	16679	16734	16760
21618	7.420800	16910	16917	16924	16940	16991
20642	100.000000	17001	17027	17153	17172	17221
21111	50.000000	17245	17367	17043	17651	17853

**PREMIADOS COM 10.000000**

4278	4521	5768	7128	15374
------	------	------	------	-------

**PREMIADOS COM 4.000000**

2096	11538	14930	14957	16409
18041	19784	21802	23028	24721

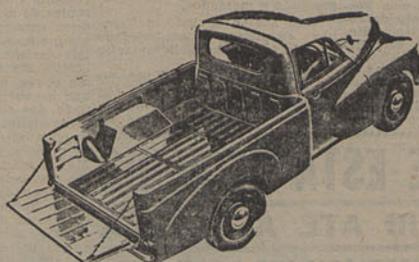
**PREMIADOS COM 300000**

2	33	39	47	64	91
196	223	245	303	367	368
471	513	563	566	569	599
588	694	714	721	733	21344
909	962	1002	1074	1121	21704
1200	1313	1517	1611	1626	22034
1628	1838	1841	2006	2035	22414
2000	2168	2175	2225	2413	22681
2426	2457	2462	2479	2506	22895
2510	2522	2599	2615	2758	23648
2860	2923	2955	2985	2990	23842
3039	3173	3195	3270	3313	24028
3360	3405	3410	3552	3563	24782
3710	3717	3965	4058	4064	
4339	4354	4375	4472	4590	
4594	4831	4918	5040	5131	
5169	5203	5442	5659	5673	
5708	5756	5830	5895	5861	
5879	5921	5964	5995	6005	
6063	6080	6153	6192	6259	
6285	6349	6439	6618	6622	
6659	6694	6704	6712	6722	
6746	6755	6903	6940	6949	
6959	6986	7093	7174	7177	
7185	7230	7291	7320	7638	
7631	7655	7844	7908	7950	
7951	7963	8096	8117	8123	
8139	8165	8588	8642	8669	
8917	8943	8950	8967	8976	
9052	9127	9261	9311	9322	
9428	9713	9784	9913	9990	
9998	10127	10178	10315	10368	
10374	10387	10486	10744	10812	
10905	11058	11097	11241	11308	
11341	11492	11597	11608	11658	
11658	11663	11707	11711	11735	
11819	11842	11849	11863	11894	
11932	11964	11974	12023	12194	
12197	12313	12353	12455	12496	
12503	12508	12531	12536	12556	
12593	12642	12668	12684	12766	
12988	13102	13155	13168	13204	
13493	13543	13566	13700	13743	
13744	13917	13922	14002	14089	
14115	14146	14241	14365	14369	
14439	14546	14574	14668	14723	
14760	14775	14788	14791	14802	
14901	14991	15010	15056	15309	
15413	15554	15594	15606	15629	
15669	15672	15684	15713	15786	
15794	15814	15868	15895	15987	
16031	16042	16057	16107	16163	
16170	16194	16244	16260	16272	

**MORRIS "COWLEY"**



Os novos modelos de veiculos ligeiros de carga,  
produtos da ORGANIZAÇÃO NUFFIELD



com carroseries metálicas e todos os requintes de um  
automovel moderno — travões hidraulicos ás 4 rodas,  
caixa de 4 velocidades, alavanca de mudanças na coluna  
da direcção, etc.

Em exposição. no salão de vendas dos distribuidores gerais

**A. M. ALMEIDA, LDA.**

39 — Rua Escola Politécnica — LISBOA

**AGENTES EM:**

- PORTO — A. M. da Rocha Brto. Lda.
- AVEIRO — Auto-Comercial de Aveiro. Lda.
- VISEU — Duarte Pezoto
- GUARDA — Almeida & Xavier
- COVILHÃ — Antonio Pereira Barata
- COIMBRA — Automoveis do Mondego, Lda.
- CALDAS DA RAINHA — Neves & Costa, Lda.
- SANTARÉM — Alves Pedro & Co. Lda.
- SETUBAL — Matias & Honorio, Lda.
- ÉVORA — Arohimínio Casiro, Lda.
- OLIVEIRA — Agencia de Comercio Automob. Lda.

**SUB-AGENTES EM TODO O PAÍS**



**21111**

**QUE NA LOTARIA DE HOJE  
OBTVEU O**

**3.º Prémio Grande**

**FAZ PARTE DOS QUE SÃO PERMANENTES  
NAS**

**CASAS TRAVASSOS**

**RUJA DA PALMA, 43 E ROSSIO, 42  
LISBOA**

**SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE NEUROLOGIA  
E PSIQUIATRIA**

Na sua sede, Hospital Miguel  
Bombarda, efectua-se amanhã, ás  
22 horas, a reunião da Sociedade  
Portuguesa de Neurologia e Psi-  
quiatria, para receber o prof.  
Karl Kleit, que fará uma conferên-  
cia sob o tema: «Tronco cerebral  
e funções psíquicas».

**VAI REUNIR-SE  
O CURSO MÉDICO  
DE 1930/35**

Amanhã, sábado, reunir-se-á  
em Lisboa, para comemoração  
do 15.º aniversário da sua for-  
matura, o curso médico de 1930-  
35, do qual fazem parte muitos  
dos grandes valores actuais  
da Medicina portuguesa.

Compre hoje mesmo «Nú-  
meros e nomes do futebol  
português» da autoria de  
Ricardo Ornellas

**GRUPOS ONOMASTICOS**

«OS CARLOS» — Em comemoração  
do 20.º aniversário, realiza este grupo  
as seguintes cerimónias, durante o mês  
de Novembro: dia 4, distribuição de  
um bode aos pobres; 5, missa por alma  
dos Carlos, na igreja da Madalena, e  
almoço de confraternização; 6, dis-  
tribuição de envelopes ás crianças nas-  
cidas no dia e ás quais foi dado o no-  
me de Carlos.

**O ANO SANTO  
E OS CAMINHOS DE FERRO:**  
«Aos Portadores da  
«ARTA DE PEREGRINO»  
Em viagem para Roma  
A. C. P.  
concede reduções, tanto em  
viagens INDIVIDUAIS como  
EM GRUPO



## CURIOSIDADES

Em muitas regiões da Suíça não se utiliza o sabão para lavar roupa. Colocam-na em grandes recipientes com água e cinza de carvão de lenha com a qual tiram as manchas e deixam a roupa completamente branca.

★

A cor vermelha foi, desde os mais antigos tempos, sinal de perigo, de alarme. A bandeira vermelha, como símbolo revolucionário, usou-se pela primeira vez em Paris, no ano de 1790, depois da Tomada da Bastilha.

★

Um trabalho muito difícil e delicado é o de lapidar os diamantes. Os melhores especialistas encontram-se em Antuérpia, na Bélgica, e em Amsterdão, na Holanda. Existem dois processos para a lapidação: o antigo e o moderno. No primeiro é maior o número de facetas e estas são pequenas.

★

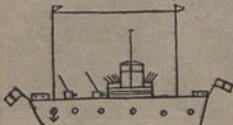
O corpo humano contém fósforo suficiente para fazer 5.000 caixas de fósforos.

★

Ata é o nome que se dá a uma árvore de folhagem verde escura cujo fruto é amargo. Segundo uma lenda popular árabe, os seus ramos servem de abrigo aos demónios.

## ARTISTAS

### DE PALMO E MEIO



Este barco, armado até aos dentes e preparado para o que der e vier, foi desenhado pelo menino Luís Alberto de Sousa, que tem 7 anos e é de Lisboa.



O menino António Costa Ferraz de Carvalho, de 12 anos de idade, de Coimbra, mandou-nos este desenho e uma «Viva a Académica». Aqui fica o desenho e também um Viva a Académica.

## PARA RIR

### OU TALVEZ NÃO...

O Zeca, para o pai: — Paizinho, gostava muito que me desses quarenta escudos.

O pai do Zeca: — Trinta escudos? Para que queres tu vinte escudos? Como se não te chegarem dez escudos! Toma lá cinco escudos e dá metade ao teu irmãozinho.

# PÁGINA infantil

## UM PAR DE OLHOS COR DO CÉU... CARETAS

Conto de MARIMILIA DA CUNHA FREIRE — Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

UM par de olhos cor do céu e mais outro, cor do mar, vinham fartos de correr, vinham fartos de brincar. Chegaram bem cansadinhos. Pararam para descansar, o par de olhos cor do céu e os outros da cor do mar.

Tinha a dona dos verdinhos cabelos acastanhados. A dos olhos cor do céu tinha os cabelos dourados.

Junto a um salgueiro ridente que ali vivia esquecido, sobre as

águas da corrente debruçado e adormecido, sentaram-se caladinhos e ficaram a cismar. Uma tinha um livro aberto; a outra pôs-se a bordar. Numa capinha vermelha bordava a pontos de cruz o corpinho de uma abelha e as asas de um avestruz. A que tinha o livro aberto parece que ia falar, e a que bordava a capinha, parou, deixou de bordar e ficaram-se enleadas olhando o sol que morria, uma e outra enamorado» da tarde que descia.

Quanto durou o encanto, ninguém, ninguém o diria. Quebrou-o a fala de uma que para a outra dizia:

Lembras-te de um entardecer igual, do meu bixinho bordado, de um passeio no pinhal? Das andorinhas ligeiras que voavam rente ao chão quando eu dava o milho às pombas na palma da minha mão? Adivinhando o luar, ouvindo os cantos nas líras, recusavam-se a cantar, os rouxinóis nas clareiras.



## ALMANAQUE

### O CÃO DO MENDIGO

Sentado no degrau de um portão, um mendigo está pedindo esmola. Ao peito, tem um cartaz com estas palavras: «Tende piedade de um cego». Na mão, segura uma corda, e amarrado à corda está um cão dormindo.

Passa um homem e dá uma moeda ao pobre. Este olha a moeda e diz:

— Meu senhor: Esta moeda é estrangeira e não tem valor aqui.

— Como?! — replica o homem — Você vê?

— Perfeitamente — responde-lhe o mendigo.

— Mas, então, por que pede esmola e traz esse cartaz ao peito?

— torna o homem.

— E o mendigo explica:

— Por causa do meu cão, senhor; o desgraçado é cego.

★

Todos os homens têm um cão no coração e pedem esmola para o sustentarem, e áquele que não lha dá soltam o cão.

### ORIGEM DE ALGUMAS MODAS EXTRAVAGANTES

O rei de França, Carlos VIII, substituiu as casacas curtas pelos fatos compridos e com roda — por causa das suas pernas cambaias.

Francisco I, de França, ferido na cabeça, na batalha de Pavia, cortou o cabelo e a barba — e em França e Inglaterra imitaram-no

Jogo e as barbas desapareceram em seguida.

Durante cinquenta anos, as mais novas e bonitas mulheres da Europa foram obrigadas a esconder a cor dos seus cabelos sob uma espessa camada de farinha — porque o duque de Richelieu não quisera deixar ver os seus cabelos brancos e inventara aquela moda incômoda e feia das cabeleiras empoçadas.

Luís XIV, que tinha lobinhos na cabeça, contentou-se em obrigá-los seus cortesãos a esmagarem os ombros sob o peso de enormes e dispendiosas cabeleiras.

### PENSAMENTOS ÁRABES

★ O tolo goza tanto as doçuras da sabedoria como o homem constipado aprecia o perfume da rosa.

★ Quando possuo o necessário, não faço nenhum caso das pérolas e dos rubis.

★ Há três coisas de que se não aprecia bastante o valor: a segurança, a saúde e o necessário.

★ Se é um luto que antecipa, vai depressa; se é uma festa, acatela-te.

★ O quadrupede quando está bem tratado, manifesta a sua alegria por um coice.

★ Nada impõe respeito ao tolo como o silêncio; nada o anima como o responder-se-lhe.

★ O orgulho não acrescenta nada à grandexa; não passa de vento que faz inchar um tambor.

★ Um presente adiado é como uma corda cheia de nós.

Calou-se a voz que falava. Tudo em derredor escutava, quando um pintaroxo ceguinho, que já não era bebé, disse a outro pintaroxo que sentiu poisar-lhe ao pé.

— Conta-me lá, meu irmão, o que estás tu a escutar, que te prendeu a atenção e deixaste de cantar?

— Escuto duas meninas, sentadas, a conversar. Para quem será a capinha que a loura está a bordar?

Nada mais acrescentou. E calou-se o pintaroxo, como o outro se calou.

Depois ouviu-se a menina dos olhos cor do mar. Já tinha fechado o livro e deixado de cismar. Assim disse para a outra, com voz clara como o dia:

— Lembro a canção dos molinhos que se tardes se repeita...

Depois, sem saber a causa, por momentos se calou. Em seguida a breve pausa, logo assim continuou:

— ...e ao teu bixinho bordado, todo de amoras pintado, de tu beira lavaste; e a água de teu olhar quando o estavas a lavar e que, sem querer, o rasgaste. Essa água redobrou ao veres que a água levou medronhos e camarinhas, deixando ficar vazias, ainda há pouco repletas, as tuas algibeirinhas.

A menina de olhos verdes em seguida se queidou. A dos olhos azuis o seu silêncio quebrou:

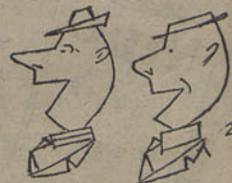
— Pareçamos duas velhinhas, sentadas a recordar. Vamos correr, de mãos dadas, vamos rir, vamos brincar.

— Tens razão, vamos brincar. Mas primeiro há-de contar. Para quem é essa capinha que assim bordas com afã.

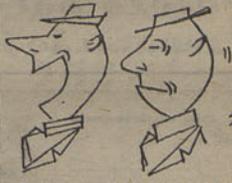
— E' para oferecer ao «Piloto», que faz anos amanhã.



Num dia de renhido desafio entre o grupo A e o grupo B, um adepto do grupo A ficou mesmo, mesmo, ao lado de um adepto do grupo B. Estavam ambos sorridentes, pois cada um deles esperava a vitória do seu grupo. E pensava o adepto do grupo A: — Este sujeito que está ao meu lado já vai ver como elas lhe mordem. — E o adepto do grupo B pensou exactamente a mesma coisa a propósito do adepto do grupo A.



Entraram os dois grupos em campo. Delírio na multidão. E os dois sujeitos berram com toda a força: — A. A. A... — B. B. B...



Fartaram-se de berrar, até que, numa dada altura, o sujeito do grupo A grita: — Golof! Viva o A, o melhor do Mundo! E olha de — berra, num delírio, o sujeito do grupo B. E o sujeito do grupo B, coitado! até dá pena vê-lo.



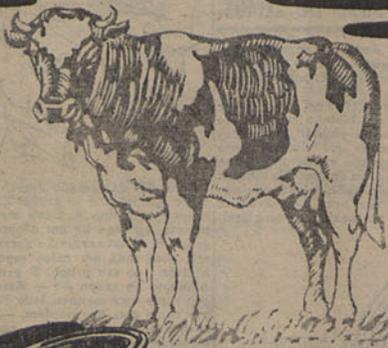
Agora, o grupo B, numa fúria, domina. Faltam dois minutos para acabar a primeira parte. — Golof! — berra num delírio o sujeito do grupo B. E olha, de soslaio, trocista, para o sujeito do grupo A. E o sujeito do grupo A, coitado! até faz dó vê-lo.

Não assistimos à segunda parte. Nessa altura, as caretas deviam ser medonhas! Mas fica para a outra vez. Resta dizer, como nas fitas: Qualquer anúncio das letras A e B com os nomes dos grupos de futebol, é mera coincidência.



Compre hoje mesmo «**Nomes e nomes do futebol português**» da autoria de **Ricardo Ornellas**

# Beba mais e melhor Leite



## NIDO NÃO AÇUCARADO NESTLÉ

NÃO AZEDA E NÃO DEIXA SOBRES

**Pureza bacteriológica  
Preparação instantânea**



**DUPLICADORES  
MANUAIS E ELÉTRICOS**

## RONEO

OS MAIS APERFEÇOADOS DO MUNDO

SOC. COM.  
LUSO-AMERICANA, LDA.  
RUA DA PRATA, 145 • LISBOA  
SA DA BANDEIRA, 339 • PORTO

### RESTAURANTE

#### «CAPRISTANOS» CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVÍNCIA

AMBIENTE AGRADÁVEL DISCRETO E CONFORTÁVEL

ÓTIMO SERVIÇO DE MESA ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES: 2125 - Bar e Café 2133 - Restaurante

UTILISE UMA TORNEIRA ELÉTRICA

## SUNVIC



economizará até 50% de corrente no seu fogão, irradiador ou qualquer ferro de aquecer transformando-os em automáticos. Para qualquer aplicação na regulação de energia até 2.5 Kilowatts, 110 ou 220 volts alternos.

**electrom**  
LABOR DO ELECTRICISMO E D'USO



**olivetti**  
A grande marca europeia  
EXIBIÇÃO O SEU NOVO MODELO  
**LUXION 80**  
QUE ABRE O NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE COSTURAR  
REPRESENTANTE  
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. - R. DE S. NICOLAU, 44-48  
TELEFONES 22174 22175 22176 - LISBOA  
DISTRIBUIDORES EM PORTO  
ALVARO & SOBRINHO SUCRS. - R. DE S. FRANCISCO, 10 - 1070 - PORTO

**DOMINGO, 29**  
Recorrido organizado pela C. P. a VILA VICOSA, SOLAR DA CASA DE BIRGANÇA. Preço 100000. Partida da estação de Lisboa-Terreiro do Paço, às 9 horas. Regresso à mesma estação, às 21 e 10.  
Bilhetes à venda na Secção de Informações da Estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185), e na Agência «Wagon-Lits», Avenida da Liberdade, 91 (Tel. 31781).

## POLVORAS DE CAÇA

FRANCESAS  
BELGAS  
AMERICANAS  
ALEMÃS  
INGLESAS

PEDIDOS A:  
**A. M. SILVA**  
RUA DA BETESGA — LISBOA — TELEF. 31313/14  
Armas — Munições — Caça — Pesca — Desportos  
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIOR SORTIDO TEM

## ARGUS



O DITADOR DA HORA.

O RELOGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO



## AUTO-BOAVISTA

*Dê um bom conselho a seu marido!...*

O GOSTO FEMININO É DE UM AUXÍLIO INDISCUTÍVEL NA COMPRA DUM CARRO

VEDETTE—É O CARRO QUE SATISFAZ O GOSTO DUMA SENHORA E É:

- ECONÓMICO — 10 litros aos 100 kms.
- ESPAÇOSO — 6 lugares.
- CÓMODO — Suspensão independente.
- ELEGANTE — Linhas modernas.

VEDETTE—É O CARRO ECONÓMICO DE GRANDE CATEGORIA!

**CONSULTE A AUTO-BOAVISTA**  
QUE FARÁ UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, PARA O QUE TEM AO SEU DISPOR UM VEDETTE DO ÚLTIMO MODELO  
RUA DA BOA VISTA, 81-B — TELEFONE 6 6124

## CREME ou ÁGUA



**TAky** Depilatória Francesa  
Destroi os pelos em 3 minutos, sem dor, sem irritação  
**COUTO, Ld.ª**  
L. S. Domingos, 106 — PORTO  
PELO CORREIO 22800



## No inferno verde do Matto Grosso

Pela primeira vez uma expedição do Governo brasileiro conseguiu explorar a Serra do Rancador na qual os selvagens índios chavantes massacraram já duas expedições anteriores.

A 46° C. à sombra e cineasta da expedição filmou com a CINECAMARA

## PAILLARD H16

na humidade quente do selva, sob a temperatura de ar de 40°, onde que sejam expedidas em cores e a preto-branco que maravilham o mundo.

Dirija-se ao seu habitual fornecedor de artigos fotográficos

**RETORNO DE TARAS VAZIAS**  
A C. P. transporta-as com a redução de 40%, desde que sejam expedidas como retorno de remessa em cheio.

## LUMIAR



A MAIS LUMINOSA

## INACREDITÁVEL MAS VERÍDICO! BREVEMENTE NA RUA DO CRUCIFIXO

## SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL e o MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS e CAPAS (Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOR da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 131 — Telefones 48289 e 45277, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirija-se ao conhecido técnico

**ALBINO J. FERREIRA**

Um conto por dia

BRACELETE

GABY SIMONE, que adorava viagens, quis aproveitar a oportunidade de conhecer a China...

Fizeram longos passeios por Pequim, onde tudo era interessante; tudo, desde o espectáculo das ruas...

Nada os apaixonava mais do que a visita às lojas, onde brilhavam pedras preciosas...

Algumas vezes, ao regressar ao consulado, a francesa encontrava dirigido a si, um objecto que havia admirado...

— Não fique triste — disse-lhe o jovem diplomata...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

— Talvez de Pequim, não; mas das amizades chinesas...

— Wang, você fez-me conhecer o prodigioso passado do seu país...

— E a diferença de racas, poderia esquecer? — perguntou ele, em voz baixa.

Gaby olhou-o e encolheu os ombros. — Lembra-se que a França já superou esses tolos preconceitos...

— Quando se for a França, não se esqueça de trazer um objecto que tenha admirado...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

— Não... Parece-me que ninguém se poderá curar da nostalgia de Pequim...

parisienses doentes do exotismo. Procurava, principalmente, aquele que, tendo estado no Extremo-Oriente...

Uma tarde, a rapariga saiu, para encontrar-se, no «Ritz», com duas amigas...

As perguntas sucediam-se: — Então é verdade que a China te seduziu?

— Que lindo bracelete! Trouxe-o de lá?

— Conta-nos... Conhecesse personagens interessantes? Fizesse boas amizades?...

— Quem duvida? — ironizou o escritor. — Algumas mulheres são tão românticas...

— De certa maneira. Talvez Gaby estivesse muito a amizade dum amarelo...

Gaby Simone acompanhou o gesto e reconheceu Wang. Emplacado e nervoso, simulou que ajeitava o ramo de orquídeas...

O chinês, entretanto, fingia que procurava alguém, e retirou-se depois.

(Adaptado de um conto de «A Taig», por Lobo dos Herminhos).

Tivera sorte... Não fora vista... A rapariga suspirou, mas não conseguiu recuperar a alegria.

— Ninguém me espera? Ninguém me veio procurar? — inquiriu, febrilmente.

— Sim, veio um chinês. Desejava cumprimentá-la; disse-lhe que a senhora estava no «Ritz»...

Neste momento, um «garçon» trouxe uma cesta de flores e uma carta.

Nervosamente, a francesa rasgou o envelope e lê:

«Em missão do meu Governo, estou de passagem por Paris, de onde devo ausentar-me ainda esta noite...

Ela reconheceu-a. Vira as orquídeas que ela trazia. Com a intuição rápida de todo o oriental...

Gaby, cheia de vergonha, soluçava sobre um «divan», murmurando.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

Passou a mão pelos olhos lacrimejantes. Sentiu, de subito, que alguma coisa caíra no chão...

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

— Atraído... Atraído... Passou a mão pelos olhos lacrimejantes.

FABRICA PORTUGAL S. A. R. L. LISBOA MOBILIARIO METALICO EM TODOS OS GENEROS

HOJE, NO EDEN TEATRO, EM 2.ª SEMANA « FRANCIS » «O MACHO QUE FALA»

«O MACHO QUE FALA» TODOS OS DIAS DUAS MATINEES ÀS 15,30 E 18,15

NAZARÉ A mais graciosa e típica de todas as praias de PORTUGAL

Um automóvel POR 1500 Ver no LARGO S. DOMINGOS ESTOLAS PÉROLA R. CASTILHO, 61

Agenda de Coler

- Efemérides: 21 - S. Gonçalo de Lagos; 2184 - Combate perto de Santarém...

Farmácias de serviço esta noite

- TURNO F - Sousa, Estr. de Benfica, 123-412; Laranjeiras (das) R. de Filipe...

moderado do quadrante norte com possibilidades de rajadas frescas na faixa costeira ocidental.

palavras cruzadas

4 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

HORIZONTAIS: 1 - Rio que nasce na Serra de Albaricern...

2 - Pron. peç; lista; segrilun; 3 - Letra grega...

4 - Nome de um peixe (pl.); 5 - Chefe etíope...

6 - Nome de letra (pl.); 7 - Nome de letra (pl.); 8 - Multos; 9 - Graça (fig.); 10 - Paixão...

11 - Sarar; aliça.

VERTICAIS: 1 - Possuía; Rio de Portugal e Espanha...

2 - Agora; alara; 3 - Pilar; tapar; 4 - Ar; mobilis; 5 - Caracol; 6 - Amé; 7 - Vaporar; 8 - Amador; te; 9 - Dador; usar; 10 - Enora; malar; 11 - Sarar; aliça.

Solução do problema de ontem; HORIZONTAIS: 1 - Casal; becos; 2 - Agora; alara; 3 - Pilar; tapar; 4 - Ar; mobilis; 5 - Caracol; 6 - Amé; 7 - Vaporar; 8 - Amador; te; 9 - Dador; usar; 10 - Enora; malar; 11 - Sarar; aliça.

VERTICAIS: 1 - Capacidade; 2 - Agr; mana; 3 - Sol; cavador; 4 - Ara; Amador; 5 - Lar; reparar; 6 - Ma; on 7 - Batocari; mana; 8 - Jib; on; 9 - Capilar; ali; 10 - Qna; 11 - Saracotear.

ROSICGER Ossa especializada em artigos de Vestuário para Meninos Rua da Assunção, 71 Tel. 36209 (junto a R. Augusta)

Boletim Meteorológico Previsão para amanhã: - Ocu de nebulosidade variável, vento fraco a...

600 contos POR 1500 Ver no LARGO S. DOMINGOS

SIMPLICIDADE DE Calculo COM UMA MÁQUINA Muito para as 4 operações aritméticas

ADMINISTRAÇÃO DE ECONOMIA PROMOTORA

# 40.000 COMUNISTAS CHINESES ENTRARAM NA COREIA

PARA «PROTEGER» AS CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS DO RIO YALU

## —AFIRMOU O GENERAL SUL-COREANO HEUNG

FRENTE DA COREIA, 27. — Quarenta mil soldados do 40.º Corpo de Exército comunista chinês penetraram na Coreia — declarou hoje o major-general Yujae Heung, comandante do 10.º Corpo da República da Coreia, referindo-se a notícias provenientes de Kuniri.

Oficiais conselheiros americanos junto das tropas sul-coreanas confirmaram esta informação.

Esclarecendo que os chineses encontram no sector de Unsan, o general Heung acrescentou que a razão mais importante que levou as tropas comunistas a transpor a fronteira é a protecção das numerosas fábricas hidroeléctricas do noroeste da Coreia construídas ao longo do rio Yalu e que fornecem electricidade tanto para a Manchúria como para a Coreia.

O general sul-coreano disse ainda que as tropas sulistas tentavam apoderar-se destas fábricas, incluindo a mais importante barragem, a de Suinho.

Heung esclareceu que as unidades chinesas são constituídas pelos 180.º, 190.º e 120.º regimentos armados com morteiros, 120 obuses do mesmo calibre, metralhadoras e armas ligeiras. Acrescentou que os movimentos das tropas comunistas chinesas podiam ser destinadas a mostrar aos americanos que os chineses tentavam bater-se pela Formosa.

Um oficial superior coreano disse que esta ofensiva parecia não ter sido preparada pelos chineses geralmente porem em linha forças muito mais importantes para os seus ataques.

Junto, referindo-se a declarações de prisioneiros de guerra, que conselheiros russos acompanhavam as tropas chinesas. O mesmo oficial elucidou que não recebeu nenhuma informação quanto á presença de chineses

comunistas a leste do rio Changchon. — (F. P.)

**As barragens do Yalu são a chave da situação no extremo-noroeste**

TOQUIO, 27. — Enquanto se aguardam mais amplas informações, acalhem-se ainda, com reserva, nos meios competentes desta cidade, as notícias provenientes da frente da Coreia de que quarenta mil comunistas chineses do 40.º corpo de exército teriam atravessado a fronteira do Yalu.

Nas mesmas esferas chama-se a atenção para a importância que têm para a China comunista e, especialmente, para a Manchúria, as plantas das barragens de Supung (Suího segundo o nome japonês), sobre as quais a China tem direitos correspondentes á medida.

Sublinha-se, por outro lado, nos círculos informados de Toquio, que no sector nordeste elementos da Divisão sulista «Capitão» deparam com resistência mesmo a norte de Hamhung, na região de Pultchong, mais a leste, para o vale do rio Namdae, que se lança no mar em Tanchon. Ora existem três centrais hidro-eléctricas ao longo deste vale. No entanto, estas centrais do nordeste, menos importantes do que as do Yalu, não levantam nenhuma questão internacional.

Finalmente, uma outra coluna da mesma Divisão «Capitão» dirige-se a norte de Pultchong, mais a leste, para o vale do rio Namdae, que se lança no mar em Tanchon. Ora existem três centrais hidro-eléctricas ao longo deste vale. No entanto, estas centrais do nordeste, menos importantes do que as do Yalu, não levantam nenhuma questão internacional.

Estas barragens do Yalu são a chave da situação no extremo-noroeste. — (F. P.)

**A resistência comunista aumentou junto da fronteira da Manchúria**

TOQUIO, 27. — As forças norte-coreanas, empurradas para a fronteira da Manchúria, estavam hoje a aumentar a sua resistência contra as forças da «ONU».

FRENTE DA COREIA, 27. — Aviãos não identificados lançaram, esta noite, cinco bombas sobre tropas da 24.ª Divisão dos Estados Unidos, perto de Suang, a uns 20 kms. para Norte de P'yongyang, sem causarem quaisquer estragos. As autoridades americanas recusam pronunciar-se a respeito da nacionalidade dos referidos aviões. — (F. P.)

afirmou um informador do 8.º Exército Americano. Grupos de soldados comunistas estão a retirar através da fronteira nordeste, para a Manchúria, onde se afirma estarem a reorganizar-se.

Patrulhas de forças sul-coreanas, que têm progredido desde a parte mais meridional da Península, atingiram ontem a fronteira da Manchúria — a margem sul do rio Yalu.

Anunciou-se que percorreram as últimas 20 milhas sem encontrar resistência comunista.

O informador declarou que a resistência comunista era geral, isto no nordeste como no noroeste. — (R.)

**Socorra por via aérea para uma força sul-coreana em situação difícil**

TOQUIO, 27. — A fim de socorrer os sul-coreanos que estão em situação difícil perto de Unsan, quarenta toneladas de munições e combustível foram lançadas, esta manhã, em páraquedas.

A inesperada resistência norte-coreana no sector de Unsan parece explicar-se pelo facto de que as estradas que partem de Unsan para a fronteira manchúria conduzem precisamente aos arredores das grandes barragens hidroeléctricas de Supung, no Yalu, cujas geradoras fornecem 700 mil kwts/hora, destinando-se meirade á Manchúria.

A 6.ª Divisão sul-coreana atingiu ontem, sem dificuldade, a margem sul do rio Yalu, a 100 quilómetros a montante daquelas barragens. — (F. P.)

**Ataque de aviões não identificados á 24.ª Divisão americana**

FRENTE DA COREIA, 27. — Aviãos não identificados lançaram, esta noite, cinco bombas sobre tropas da 24.ª Divisão dos Estados Unidos, perto de Suang, a uns 20 kms. para Norte de P'yongyang, sem causarem quaisquer estragos. As autoridades americanas recusam pronunciar-se a respeito da nacionalidade dos referidos aviões. — (F. P.)

**Divergências no Governo norte-coreano**

SEUL, 27. — O jornal «Pyonh Hwa» informa que surgiram graves divergências dentro do Governo comunista coreano, que conduziriam á saída do general Chou Yong Kum, Ministro da Defesa e comandante supremo, que teria sugerido a acção, para o último da «ONU» no começo da derrota comunista, e teria repetido a sua sugestão num conselho de ministros celebrado em P'yongyang em 15 do corrente.

Depois disso parece que desapareceu e que foi substituído pelo vice-Primeiro Ministro Kim Chaik.

O general Chou, coreano nascido na China, era uma personalidade de categoria do Partido Comunista chinês no Yensu. Veio para a Coreia depois da libertação em 1945 e foi nomeado comandante supremo e Ministro da Defesa quando o general Kim Il-sung, da República Popular da Coreia do Norte. É actualmente impossível verificar semelhantes informações, mas parecem confirmar os indícios verificados recentemente das divergências entre os comunistas coreanos da escola russa e os da escola chinesa. — (F. P.)

**Uma festa em Seul**

SEUL, 27. — No Estado desta cidade houve hoje uma cerimónia para celebrar o regresso do Governo, á tomada de P'yongyang e de sejar boas-vindas ás forças da «ONU».

Quarenta mil pessoas assistiram, tendo látravessado a cidade em colunas disciplinadas.

Em volta do Estádio Futunavm as bandeiras da «ONU» e das nações que combatem na Coreia.

O Presidente Syngman Rhee discursou, não tendo podido conter as lágrimas quando evocou a ruína de Seul. Anunciou que a dar e exemplo, abandonando o grande palácio para onde habitava pequena casa. Foi entregue uma taca de prata aos representantes da policia e do exército da «ONU», bem como aos da Embaixada americana e general Walker. — (F. P.)

# SETENTA DIVISÕES ATÉ AOS FINS DE 1953 PARA DEFESA DO ATLANTICO E CRIAÇÃO DE UM QUARTEL-GENERAL SUPREMO

## PARECEM SER AS PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO MILITAR DO PACTO

WASHINGTON, 27. — Os trabalhos da Comissão Militar do Pacto do Atlantico, que levaram a resultados definitivos, vão ser apresentados, para aprovação, á Comissão de Defesa.

Entidades competentes exprimem a opinião de que esses resultados correspondem a novas exigências relacionadas com a necessidade de criar uma força defensiva europea homogénia, o mais brevemente possível. A questão do rearmamento alemão foi reservada ao Comité da Defesa.

Depreende-se do comunicado que:

1.º — Um quartel-general supremo será criado na Europa, e o comandante supremo será provavelmente designado no final da Conferência dos Ministros da Defesa, convergindo, sem dúvida, a escolha para o general Eisenhower, que Marshall apoia fortemente.

2.º — O Estado-Maior de Fontainebleau será rapidamente

## À MARGEM DOS COMUNICADOS

## O PREÇO DA NÃO-RESISTÊNCIA

Por uma triste coincidência dos factos, o Governo indiano devia exprimir «a sua surpresa e o seu pesar ao Governo comunista de Pequim por causa da invasão chinesa do Tibete no mesmo dia em que o delegado indiano na «ONU» supplicava aos Estados que gastassem o seu dinheiro na luta contra a fome e não com armamentos destruidores... Ninguém poderá negar o idealismo sincero que inspirou o discurso de «Sir Benegal Rau, mas a própria India encontra-se hoje perante a situação imediata da força agressiva. É a sua vez.

Por ter nascido da doutrina da não-resistência absoluta de Gandhi, o Índio do Partido Nacional parece inclinado a querer ignorar o equilibrio das forças na Asia e no Mundo em favor de uma eufonia mais filosofica do que politica.

Do mesmo modo se contenta com a agressão comunista na Coreia com um compromisso diplomático com Moscovo até aos esforços mais recentes de prestar os seus serviços á Pequim, para chegar a uma solução pacifica da questão do Tibete, o Governo de Nova Delhi caminhou de uma desillusão para outra. E' que o comunismo não se contenta com conquistas morais. Quer também ou sobretudo, conquistas militares e politicas.

Só á India compete decidir se poderá manter-se indecisa e indecisamente em equilibrio entre o Oriente comunista e o Occidente anticomunista. Mas deverá ter a honestidade intelectual de rectificar as suas próprias criticas contra o imperialismo ocidental, em face da dura realidade dos factos.

A bandeira americana a trinta quilómetros do rio Yalu e a bandeira da China comunista que pode vir a flutuar brevemente sobre o «tecto do Mundo» — o Tibete — farão reflectir todos os que acreditam ainda na não-resistência como unica arma nos conflitos reducionistas da nossa época... Quanto aos Governos reunidos no Pacto do Atlantico, aprenderam a lição — na Europa e na Asia — de que nada custa mais caro, em face de um agressor, do que a não-resistência. Efectivamente, é ela e não a força defensiva, que provoca as catástrofes historicas.

absorvido pelo referido quartel-general supremo.

3.º — O grupo militar permanente em que estão actualmente representados os Estados- Unidos, Grã-Bretanha e França, com sede em Washington, vai ser dotado de atribuições mais latas.

4.º — O quartel-general supremo entrará normalmente em funções no principio de 1951.

5.º — Os efectivos necessários para a defesa do Atlantico foram novamente calculados. O fim em vista, é a constituição de setenta divisões até aos fins de 1953, incluindo uma dezena de divisões americanas aquarteladas na Europa. Elaborou-se um programa provisório para 1951.

Armamentos e material serão uniformizados, tomando como base o material americano, devendo os Estados- Unidos ser os principais fornecedores.

Espera-se que estes trabalhos preparatórios permitam á reunião dos «Doze» chegar a resultados importantes, mesmo no caso em que não haja acordo sobre o problema do rearmamento da Alemanha occidental. — (F. P.)

## O comunicado final da Comissão do Atlantico

WASHINGTON, 27. — Ao terminar a última reunião á sessão, a Comissão Militar da Organização do Pacto do Atlantico Norte publicou o seguinte comunicado:

A Comissão formulou recomendações á apresentar á Comissão de Defesa, que vai reunir em Washington no proximo dia 28.

Essas recomendações referem-se a uma revisão e análise dos planos e avaliações de necessidades de efectivos, inicialmente aprovados, como primeira estimativa, na ultima reunião da Comissão de Defesa, efectuada a 1 do Abril ultimo, em Haia. Os referidos planos preconizam, em principio, medidas a tomar para a defesa da zona do Pacto do Atlantico Norte em caso de crise.

A Comissão formulou recomendações, do ponto de vista militar, quanto aos efectivos a fornecer pelas nações signatárias do Pacto, á constituição de uma força militar integrada para a defesa da referida zona, e á criação de um quartel-general supremo.

Formulou ainda recomendações suplementares quanto á nomeação de um comandante supremo para a zona europeia, á definição dos seus poderes, atribuições e á reorganização da estrutura militar das nações signatárias do Pacto do Atlantico Norte.

A Comissão aprovou a criação de uma Reparação de Estandardização, que dependerá do Grupo Permanente da Organização do Pacto do Atlantico Norte. A Comissão recomenda o aumento dos poderes dos representantes dos Estados- Unidos e dos países signatários, e pede que os representantes sejam associados á maneira mais íntima ao Grupo Permanente.

A Comissão agradeceu ao Governo dos Estados- Unidos a organização material da sua conferência, e manifestou apreço pela forma como foi levado a cabo o trabalho dos Grupos Regionais e o do Grupo Permanente. — (F. P.)

## DISTURBOS NO FUNERAL DE AL JOLSON

HOLLYWOOD, 27. — Vinte mil pessoas provocaram um motim, ao tentarem entrar no templo de Israel, na avenida de Hollywood, onde se celebrava o serviço religioso do funeral de Al Jolson.

Quando estava prestes á principiar a cerimonia a multidão — incluindo muitas mulheres de meia idade, banhadas em lágrimas — avançou para a porta gritando: «Deixem-nos entrar». Desmaiaram duas mulheres e a Policia foi obrigada a fechar a porta.

Com autorização da viúva de Jolson, que tem 27 anos, o acto foi retardado por 25 minutos, enquanto entravam para a galeria algumas centenas de pessoas. — (R.)

# NA INDOCHINA

## NÃO HÁ PERIGO GRAVE IMEDIATO

## —DECLAROU O GENERAL JUIN AO CHEGAR A PARIS

PARIS, 27. — Chegou ás 11 e 00, de regresso da Indochina, o general Juin. Interrogado pelos representantes da Imprensa, limitou-se a declarar que a situação está comatada. Deixou de saber, por enquanto, perigo grave a recer. Perguntado acerca dos rumores da sua designação para um alto posto de comando, o general respondeu: «Só posso dizer que regresso a Marrocos dentro de três ou quatro dias. Que eu saiba não me fizeram qualquer proposta até agora a este respeito». — (F. P.)

**A acção da aviação**

SAIGAO, 27. — A aviação francesa continua a desenvolver grande actividade, tendo bombardeado a cidade de Cao bang, que foi evacuada pela população. Os «Kingcobras» atacaram por igual, á metralhadora e a canhão, um acampamento inimigo a noroeste de Morcay.

A ameaça que paira sobre Laosai parece precisar-se do lado sul. Alguns projectos de mortei-

ros caíram ontem sobre a cidade vindos daquele lado. O informador do Quartel General disse que a norte da cidade não se observam movimentos dos vietminhas. Confirmou que estes estavam a construir jangadas na margem esquerda do Rio Vermelho.

As tropas da União fazem «raids» ás aldeias do Vietminhe e, logo que assinaladas, as concentrações são objecto do fogo do artilharia.

O informador do Quartel General classificou a calma a situação no interior do delta do Rio Vermelho onde as tropas da União procederam a operações locais em que o inimigo perdeu uns cem homens e se recuperou material. — (F. P.)

## O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO EM FRANÇA

PARIS, 27. — A Assembleia Nacional francesa aprovou hoje a proposta governamental para o serviço militar ser prolongado de 12 para 18 meses.

Os deputados comunistas votaram contra a proposta do Governo.

A Assembleia decidiu também, no primir todas as licenças, excepto por incapacidade física. Serão mantidos os adiantamentos por motivos educativos. — (R.)

**AQUÁRIO**  
Restaurante des grands gourmets  
Noite e todas as noites JANITARENS  
E CEBEAS A AMERICANA  
Ao piano  
**SIEGUND GALARZA**  
com o seu SOLOVOX  
Rua Jardim do Regedor, 58  
Telefone 26861